

AN XII.5

PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS (PGEP)

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP)

Aviário de Frangos

RECENTORIZONTE, LDA

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

Decreto Lei nº 81/2013, de 14 de Junho e Portaria nº 631/2009, de 9 de Junho

DECLARAÇÃO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

(A preencher pela DRAP)	Nº Proc.	Nº PGEP	Par DRAPC
1. Data de Entrada	008097/01/LVT		Par ARH
2. Identificação			Decisão:

Nome: **Racemhorizonte, Lda**

NIF **513402845**

NRE

Número de Processo REAP

008097/01/LVT

Concelho:

LOURINHA

Precipitação média anual a considerar	918	mm/ano
Precipitação máxima em 24 horas a considerar	151	mm

3. Caracterização da Actividade ou Instalações onde pretende efectuar a gestão de efluentes pecuários (assinalar com X a(s) situação(ões) que se pretende caracterizar)

3.1 - Tipo de Actividade / Instalações

ime produzido por Exploração pecuária produtora de efluentes pecuários, em regime intensivo, das classe 1 ou 2 com quantidade de produção de efluente superior a 200 m³ ou 200 t

- ☐ Exploração agrícola valorizadora de efluentes pecuários em quantidade superior a 200 m³ ou 200 t
- ☐ Exploração agrícola valorizadora de produtos derivados da transformação de subprodutos de origem animal ou dos fertilizantes que os contenham
- ☐ Unidade técnica de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de compostagem de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de produção de biogás de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de tratamento térmico de efluentes pecuários

Indicar os núcleos de produção que integram a presente unidade de produção

- | | |
|--|--|
| ☐ Bovinos | ☒ Aves |
| ☐ Ovinos/Caprinos | ☐ Equídeos |
| ☐ Suínos | ☐ Leporídeos |

3.2 - Identificação do sistema de registos a adoptar, que reporte as operações de manutenção, de monitorização e de suporte à elaboração de relatórios anuais, quando aplicável:

Os registos a adoptar reportam os seguintes aspectos:

• As operações de monitorização serão feitas com o recurso à recolha e análise do estrume nos parâmetros de pH, matéria seca, matéria orgânica, azoto total e fósforo total. A frequência da monitorização será de duas vezes/ano (uma no período Primavera/Verão e outra no período Outono/inverno).

• É feito o registo em folha própria onde é identificada a proveniência, data, volume, identificação do prédio onde efectuou o espalhamento, art.º matricial, área tipo de culturas e dispositivo utilizado.

• É feito o registo das quantidades de estrume produzido por bando e pavilhão em folha de registo própria.

3.3 - Produção prevista de efluentes pecuários - (Ton. ou m³)

NP	Espécie	CN	Estrume (Ton)	Chorume (m³)	Kg de Mdsp	Kg de P2O5	Kg de K2O
	Bovinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Suínos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Ovinos caprinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aves	456,5	594,1	0,0	8308,8	11869,7	16617,8
	Equídeos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Lepordos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Outras Espécies	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Totais		457	594	0	8309	11870	16618
Efluentes pecuários retidos no pastoreio			0,0	0,0			
Produção Mensal esperada			49,5	0			

3.4 - Capacidades de armazenamento de efluentes

Nº	Identificação da estrutura de armazenamento	Capacidade		Observações
		Estrume (ton.)	Chorume (m³)	
1	Nitreira (8,10x11,5x3)	279,45		Anexo C
Capacidade total da exploração		279,45	0	

3.5 - Capacidade de armazenamento de efluentes pecuários assegurada por terceiros

Identificação da Unidade de Terceiros	Capacidade		Doc. Suporte e anexos
	Estrume (ton.)	Chorume (m³)	
Capacidade contratada com terceiros	0	0	

3.6 - Valorização Agrícola de subprodutos animais Transformados (SPOAT)

Cod	Tipo de produto	Quant. Prev(t)	% N Tot	Total N	% P	Total P	Observ.
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
		0		0		0	

4 - Encaminhamento ou Destino dos efluentes pecuários produzidos. (Selecionar as opções aplicáveis)

	Quantidade (prevista/verificada)	Estrume (ton)	Chorume (m³)	Quantidade Nólpa	Quantidade P2O5
1 Valorização agrícola na exploração C/ Base VAEP					
2 Valorização agrícola por terceiros		594	0	8309	11870
3 Unidade de compostagem anexa à exploração			N/ Aplic	Observ:	
4 Unidade de biogás anexa à exploração					
5 Utilização como combustível na exploração			N/ Aplic		
6 ETAR própria e descarga em meio hídrico (DL 226-A.07)		N/ Aplic			
7 Unidade de compostagem ou de biogás autônoma					
8 EPTAR		N/ Aplic			
9 Incineração / co-incineração em unidade autônoma			N/ Aplic		
10 Redes coletivas de drenagem (ex. sistemas de saneamento municipais)		N/ Aplic			
11 ETAR coletiva		N/ Aplic			
12 Outro encaminhamento ou destino					

5 Anexos

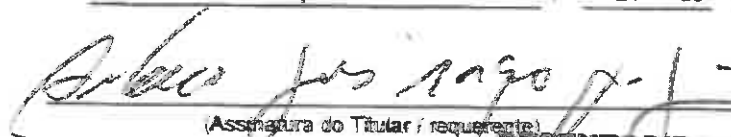
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Bovinos (NPB)
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Suínos (NPS)
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Ovinos / Caprinos (NPOC)
- ☒ Caracterização de Núcleo de Produção de Aves (NPA)
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Equídeos (NPE)
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Leporídeos (NPL)
- ☒ Valorização agrícola de efluentes pecuários (VAEP)
- ☐ Outros (especifique):

Memória descritiva que inclua os seguintes itens:

- ☒ Descrição do sistema de recolha, incluindo equipamentos utilizados.
- ☐ Descrição do sistema de redução, incluindo equipamentos utilizados.
- ☒ Descrição do sistema de armazenamento, incluindo equipamentos utilizados.
- ☒ Descrição do(s) sistema(s) e equipamentos de: transporte, tratamento e transformação
- ☒ Descrição das estruturas de vedação das estruturas de armazenamento que impeça a queda de pessoas ou animais nos tanques, bem como o seu resguardo de acesso indevido.

6. Termo

Local e data: Cabeça Gorda, 24 de Abril de 20 20


 (Assinatura do Titular / requerente)
RECENTORIZONTE, LDA
 A GERÊNCIA

(Assinatura do Titular / requerente)

ANEXOS

AO

PGEP

RECENTORIZONTE, LDA

Identificação

PGEp n°

Número de Registo da exploração – NRE:

Capacidade do NF

				Matérias de Carne		Pastoreio		Parque exterior		Produção prevista de efluentes pecuários							
Animais	Nº	CN	Nº.CN	Tipo Prod	Kg/ Ani./mês	Mês/ano	Horas / dia	Mês/ ano	Horas / dia	▼ Estrume			Excrementos (apenas Galinhas Poedeiras)		N.dsp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)
										%	(ton)	Ndisp (Kg/t)	m³	Ndisp (Kg/m3)			
Franco de carne / Pato	76088	0000	0000	casca de arroz	0,000657					100	0,047	14					
Total	76088	0000	0000								0,047		0			0,00	0,00

Outros produtos ou materiais incorporados ou que alteram os eluentes pecuários.

Área de exteriores impermeabilizadas (AEI)	0	m2
--	---	----

Tipos Origem	Estrumes (T)	Chorumes (m3)	Observações
Águas Pluviais n/ separadas	*****	0	
Total Material Cama utilizado (ton)	*****	*****	
Sólidos provenientes da separação de chorume	*****	*****	
Águas de Lavagem e escorrências	*****		

Resumé

Efluente ▶	Sólido (t)	Líquido (m3)
Produção Média Mensal	42,3	0,2
Efluentes retidos no pastoreio (-)	0,0	0,0
Efluentes retidos parque exterior	0,0	0,0
Produção média mensal a reter	42,3	0,2
Nº de meses de retenção	18,8	
Cap. máxima de retenção (m³)	275	

☐ [Contact Us](#)

1- Os cálculos da produção prevista de esturme foi calculada através da tabela do Anexo II -CBPA 2009 para 76.088 frangos de engorda com uma produção de 0,008 ton/animal ano. 2- O total de material de cama utilizado foi calculado tendo como base os registos do consumo de Aparas/Casca de Arroz do último ano(2019). 3- A exploração efectua a limpeza a seco das instalações e equipamentos, pelo que não é utilizada água nas lavagens das instalações pecuárias. 4- O órgão de armazenamento do esturme entre os meses de Novembro e Janeiro é assegurado pelo produtor do esturme, pelo que apresentamos na memória descritiva em anexo a este PGEF planta do órgão de armazenamento (armazém).

Versão 5.06 (S N 201711091209)

identificação

NIF

513402845

Nº Processo

008097/01/LVT

PGEP n°

NRE

Nome da exploração :

Recentorizante, Lda

Efluentes		TOTAIS		Nutrientes			
Produzido	Aplicado	Saldo			Necessidades	Aplicado	Saldo
Estrume	594	594	ton	N disp	15 455	8 309	7 146
Chorume	0	0	m3	P2O5	13 066	11 870	1 196
SPOAT	0	0	ton				

[illegible]

8309

[illegible]

Memória Descritiva ao PGEP

RECENTORIZONTE, LDA

Aviário de Frangos

INDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR / REQUERENTE	3
3. DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO E DO DESTINATÁRIO DO ESTRUME	3
4. DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS E DAS ESTRUTURAS DE RECOLHA E TRANSPORTE DOS EFLUENTES PECUÁRIOS.....	4
4.1 PROCESSOS E ESTRUTURAS DE RECOLHA.....	4
4.2 DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE.....	4
5. IDENTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE REGISTOS ADOPTADOS.....	5
6. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES DE EFLUENTES PECUÁRIOS PRODUZIDOS.....	5
6.1 DADOS DO EFECTIVO	5
6.2 ESTIMATIVA DA QUANTIDADE DE ESTRUME PRODUZIDO.....	5
6.3 ESTIMATIVA DO DESTINO DO ESTRUME INCLUINDO AS QUANTIDADES A	
ENCAMINHAR	6
7. ANEXOS.....	7

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP) faz parte integrante do Anexo II – Formulário Classe 1 do REAP de acordo com o Decreto-lei nº 214/2008, de 10 de Novembro e ao abrigo da Portaria nº631/2009, de 9 de Junho.

2. IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR / REQUERENTE

Tipologia: Avicultura

NP1 – Aviário Vale da Lagoa – 76.088 frangos em regime intensivo, por bando

Denominação Social: Recentorizonte, Lda

Sede: Avenida da Liberdade nº151 A – Cabeça Gorda 2530-333 Marteleira

Telefone: **Telemóvel:** 937356905 **Email:** antonio-jmjoaquim@sapo.pt

NIF: 513402845

Forma Jurídica: Sociedade por quotas

Código da Atividade Económica: 01470 (CAE Rev. 3)

Interlocutor do processo:

Delia Trindade, Lic. Eng. Agro-Pecuária, Telm. 962348670, 966551944

Correio eletrónico: deliatrindadedtll@gmail.com

3. DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO E DOS DESTINATÁRIOS DO ESTRUME

Conforme se pode constatar no **Anexo A** a este plano, a requerente possui de acordo com o Sistema de Identificação Parcelar (P1) uma unidade de produção (UP) com uma parcela referente ao núcleo de produção de Vale da Lagoa com uma área total de exploração de 1,51 ha. No quadro seguinte identifica-se a parcela onde está instalado o aviário.

Quadro 1 – Identificação das parcelas

Parcela n.º	Forma de exploração	Nome da parcela	Artigo	Área
1012491317001	Proprietário	Vale da Lagoa	124	1,51

O total de 594 ton de estrume produzido, é transferido para terceiros para efeitos de valorização agrícola. No quadro seguinte e no **Anexo C** (P1 E P3), identificam-se as parcelas destinadas à valorização agrícola.

Quadro 2 – Identificação das parcelas de destino do estrume

Beneficiário	Parcela n.º	Forma de exploração	Nome da parcela	Área
Casa Agrícola da Gafa, Lda.	1142565050500	Proprietário	Casa da Gafa	48,72
	1132568239001	Proprietário	Casa da Gafa	23,68

4. DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS E DAS ESTRUTURAS DE RECOLHA E TRANSPORTE DOS EFLUENTES PECUÁRIOS

4.1 PROCESSOS E ESTRUTURAS DE RECOLHA

Na instalação a recolha do estrume do pavilhão avícola, é efetuada temporariamente para um armazém de estrume situado na exploração.

Este estrume é depois encaminhado para valorização agrícola em terrenos de terceiros.

4.2 DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE

Durante a fase de recolha do estrume (que pode ser direto dos pavilhões ou do órgão de armazenamento de estrume), este é colocado directamente em transporte adequado que efectuará o encaminhamento directo para destino final adequado, evitando assim a deposição do estrume no solo com risco de contaminação do mesmo e das águas, sobretudo das águas subterrâneas.

Na figura seguinte podemos constatar de forma esquemática o sistema adotado na instalação.

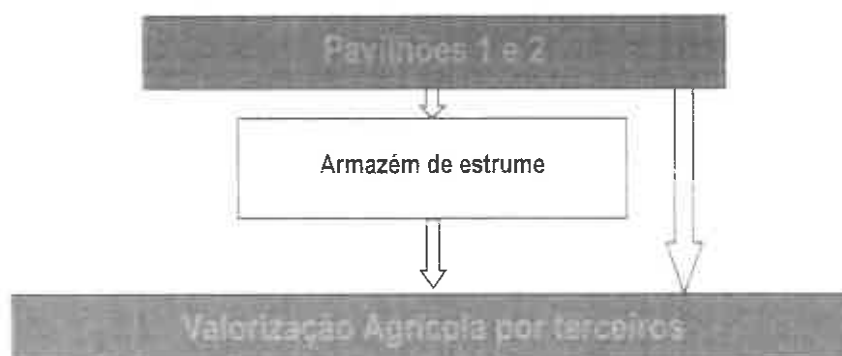


Figura 1 – Representação esquemática do sistema de tratamento adotado

5. IDENTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE REGISTOS ADOPTADOS

Os registos adotados reportam os seguintes aspectos:

- As operações de monitorização serão feitas com o recurso à recolha e análise do estrume nos parâmetros de pH, matéria seca, matéria orgânica, azoto total e fósforo total. A frequência da monitorização será de duas vezes/ano (uma no período Primavera/Verão e outra no período Outono/inverno).
- É feito o registo das quantidades de estrume produzido por bando e pavilhão em folha de registo própria.
- É feito o registo em folha própria onde é identificada a proveniência, data, volume, identificação do prédio onde efetuou o espalhamento, art.º matricial, área tipo de culturas e dispositivo utilizado.

6. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES DE EFLUENTES PECUÁRIOS PRODUZIDOS

6.1 DADOS DO EFECTIVO

A exploração possui um efetivo de 76.088 frangos de engorda por bando e tendo em consideração 6 bandos /ano, o nº de frangos produzidos, em média, é de 437.066 não contando com uma mortalidade prevista de 4% de aves.

6.2 ESTIMATIVA DA QUANTIDADE DE ESTRUME PRODUZIDO

A quantidade de dejetos produzidos por dia e por frango depende essencialmente da idade, do tipo de alimentação adoptados e do tipo de camas utilizadas. No **Anexo D** apresentamos a tabela (*Quantidade e composição de estrumes e de chorumes não diluídos produzidos anualmente*) retirada do Anexo II do CBPA 2009 em revisão, que serviu de base para o cálculo da quantidade de estrume que se prevê vir a ser produzida anualmente, através do formulário PGEP V.5.06 disponibilizado para o efeito.

Face ao volume de estrume formado no aviário e de acordo com os cálculos efectuados e tendo como base os valores da tabela do anexo B (**cálculos efectuados ao estrume a 0,008 m³/animal e 18.7 Kg/t de azoto disponível**), apresentamos no quadro seguinte (Quadro 3), a produção máxima de estrume é estimada em **594 m³/ ano**.

Quadro 3 – Quantidade máxima de estrume produzido

Efectivos pecuários	Nº frangos produzidos	CN	Quantidade efluentes produzidos	Quantidade de azoto (kg/ano)
---------------------	-----------------------	----	---------------------------------	------------------------------

			(m ³ /ano)	
Frangos	76.088	456,52	594,10	8.309
Total		456,52	594	8.309

6.3 ESTIMATIVA DO DESTINO DO ESTRUME INCLUINDO AS QUANTIDADES A ENCAMINHAR

A totalidade do estrume produzido é transferido para terceiros para efeitos de valorização agrícola. No quadro seguinte e no **Anexo C** (P1 E P3), identificam-se as parcelas destinadas à valorização agrícola.

Durante o período de novembro a janeiro, o estrume produzido é armazenado no armazém de estrume existente na instalação avícola.

Quadro 4 – Identificação das parcelas de destino do estrume por destinatário

Beneficiário	Parcela n.º	Nome da parcela	Área total	Área ocupada	Ocupação cultural	Quant. Estrume (m ³)
Casa Agrícola da Gafa, Lda.	1142565050500	Casa da Gafa	48,72	47,34	Pomar + Trevo Branco	142 + 260,5
	1132568239001	Casa da Gafa	23,68	22,92	/Festuca/luzerna	68 + 123,50
Total por destinatário				70,26		594
Áreas por ocupação cultural				70,26	Pomar	210
				49,17	Trevo Branco /Festuca/luzerna	384
Totais						594

No que se refere à ocupação cultural das parcelas, conforme se pode constatar pelos P1 apresentados em anexo, temos culturas permanentes (Pomar de Pereiras e Macieiras e Trevo/Festuca/Luzerna). Os pomares de pereiras e macieiras apresentam um coberto vegetal permanente (70%) de trevo branco, festuca ou similares e luzerna nas entrelinhas, ao longo de todo o ano, com a finalidade de evitar a erosão dos solos.

As quantidades a encaminhar estão espelhadas no formulário “Caracterização do Núcleo de Produção de Aves” e “VAEP” do PGEP.

Os valores de Ndisp, P2O5 e K2O foram calculados com base nos valores constantes do anexo II do CBPA. Desta forma estão justificados os valores produzidos de estrume (594 m3) e respetivos kg de Azoto (8.309), que assim são todos aplicados diretamente na fertilização das parcelas atrás identificadas (quadro 4).

A exploração respeita os limites impostos quer na quantidade quer na forma de aplicação.

No **Anexo E** apresentamos declarações dos destinatários do estrume para efeitos de valorização agrícola.

7. ANEXOS

ANEXO A – Cópia do Sistema de Identificação Parcelar - P1 e P3 da parcela onde está instalado o aviário

ANEXO B – Planta do armazém onde se procede ao armazenamento temporário do estrume

ANEXO C – Cópia do Sistema de Identificação Parcelar - P1 e P3 das parcelas onde é espalhado parte do estrume produzido

ANEXO D – Anexo II – CBPA 2009 (documento em revisão)

ANEXO E – Cópia da declaração do destinatário do estrume

Anexo A — Cópia do Sistema de Identificação Parcelar - P1 e P3 da parcela onde está instalado o aviário.



8870481.NOR.00-000

IE2020.34224302.1

IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO	
Nome/Designação social: RECENTORIZONTE -LDA	
NIFAP: 8870481	NIF: 513402845

ÍNDICE DE QUADROS - SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR	
1. IDENTIFICAÇÃO DE PARCELAS / BALDIOS	
Quadro 1.1. Identificação das parcelas	4
Quadro 1.2. Árvores Georreferenciadas	
Quadro 1.3. Condicionantes da Parcela	
Quadro 1.4. Parcelas com exploração temporária	
2. IDENTIFICAÇÃO DE SUBPARCELAS	
Quadro 2.1. Caracterização das subparcelas	
Quadro 2.2. Propostas de ocupação de solo (Supervisão)	
Quadro 2.3. Detalhe das áreas sociais afetas ao REAP	
3. UTILIZADORES DE BALDIO	
Quadro 3.1. Utilizadores de Baldio	
Quadro 3.2. Baldios Explorados	

 IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.	Caracterização da Exploração Agrícola	IE	 REPÚBLICA PORTUGUESA	AGRICULTURA MAR
	Data Emissão: 23-04-2020			

	
8870481.NOR.00-000	IE2020.34224302.1

IDENTIFICAÇÃO DO DESEMPENHO	
Nome/Designação social: RECENTORIZONTE -LDA	
NIFAP: 8870481	NIF: 513402845

Sistema de Identificação Parcelar
--

1. Identificação de Parcelas / Baldios

1.1 Identificação das parcelas / baldios

Seq.	Nº Parcelas	Nome da Parcela	Situação / Fontes	Autog.	Exploração		Área GIS (ha)	SAE		1º PILAR	2º PILAR	1	0	Data última atualização
					Forma	Soc.		1º PILAR	2º PILAR					

1108 - LOURINHA 13 - MIRAGAIA E MARTELEIRA

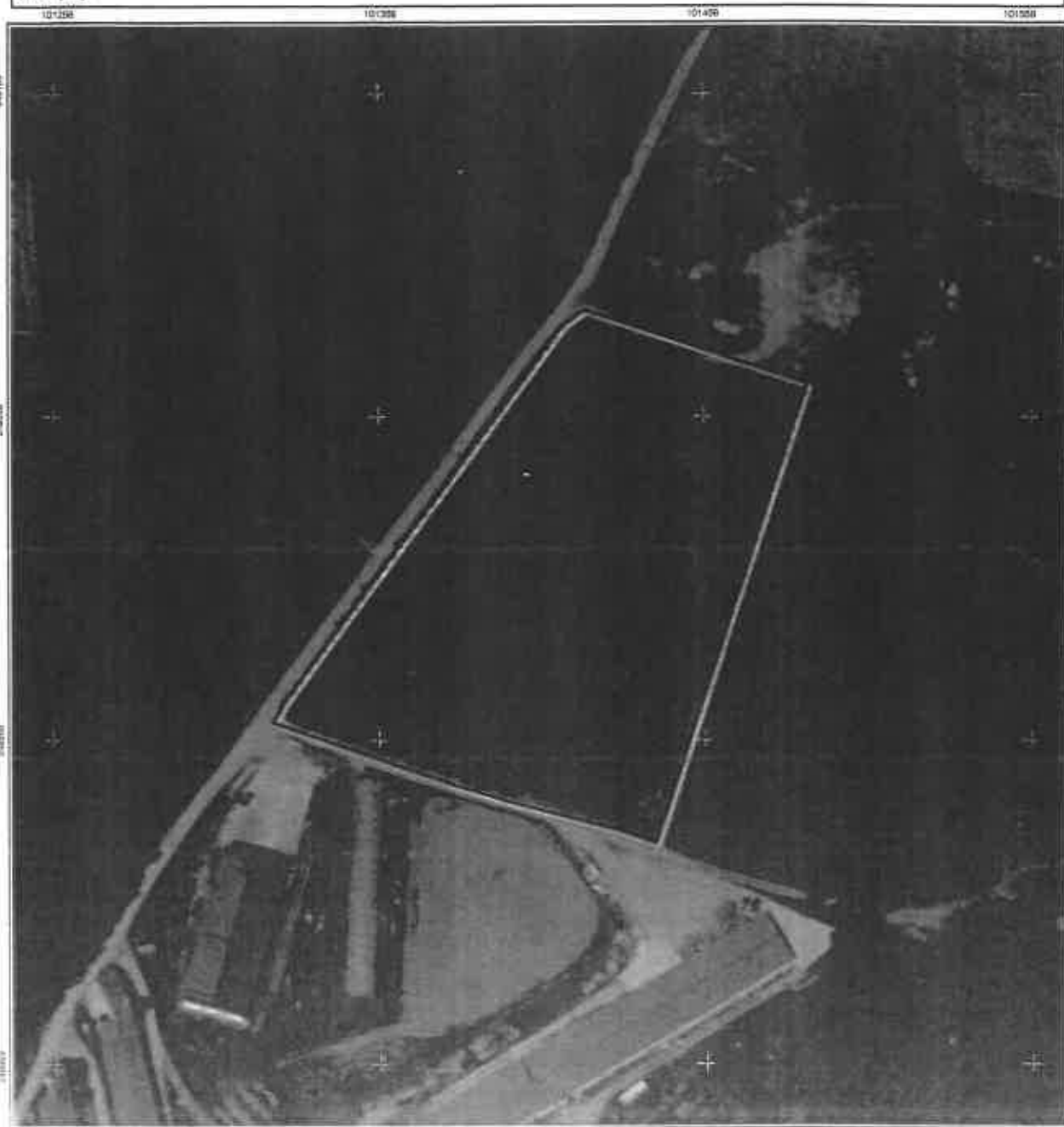
1	1012491317001	VALE DA LAGOA	Q	124	Proprietária	S	1,51	0,00	0,00	1	0			2018-06-12
---	---------------	---------------	---	-----	--------------	---	------	------	------	---	---	--	--	------------

Nº Parcelas:	1	Total Área GIS (ha) :	1,51	Total Área Explorada (ha) :	1,51
				Área Explorada 1º Pilar (ha) :	0,00
				Área Explorada 2º Pilar (ha) :	0,00
Nº Parcelas de Baldio:	0	Total Área GIS (ha) :	0,00	Área Explorada 1º Pilar (ha) :	0,00
				Área Explorada 2º Pilar (ha) :	0,00

 IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.	SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DA PARCELA		REPÚBLICA PORTUGUESA	AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL
	PORTUGAL		P3	MAR

DATA EMISSÃO: 2018-06-12

N.º DO PARCELÁRIO: 1012491317001	Nome da Parcela: VALE DA LAGOA
CONCELHO: 1108 - LOURINHA	FREGUESIA: 13 - MIRAGAIA E MARTELEIRA
Área (ha): 1,51	MAE 1º Pilar: 0,00 MAE 2º Pilar: 0,00



Coordenada do Centróide em WGS84: Lat: 39.203446 Long: -9.274479

OCUPAÇÃO DE SOLO		
Código	Descrição	Área (ha)
SAS-AS	Área social	1,51



Esc. 1:2000



Voz Alto da 2015 - Escala de 400 * 10 - Ortophotogram com passo de 0,5 metros - Datum: 73, Hayford, Gauss, GDAE
 Utilização: (s): AS6/02/20

Quilómetros
 Escala da Voz Alto da 2015



IFAP
Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR
DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DA PARCELA

PORTUGAL



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

MAP

P3



DATA EMISSÃO: 2018-06-12

N.º DO PARCELÁRIO: 1012491317001

Nome da Parcela: VALE DA LAGOA

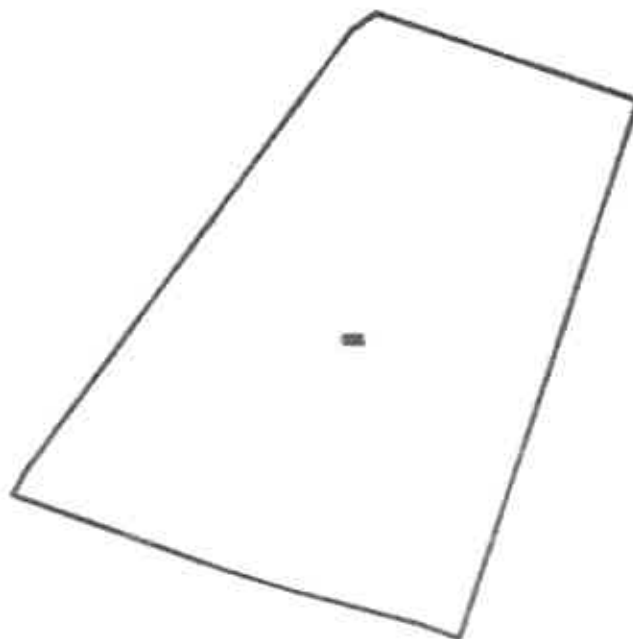
CONCELHO: 1108 - LOURINHA

FREGUESIA: 13 - MIRAGAIA E MARTELEIRA

Área (ha): 1,51

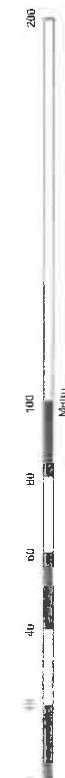
MAE 1º Pilar: 0,00

MAE 2º Pilar: 0,00



Leitura da Planta:

Leitura da Planta:



SIP P3.120618.8870481.1012491317001

Ocupação de Solo

Solo	Parcela	Área (ha)	Código	Descrição	Unid.	Grav. Solo	Ingenh. Dacós	Última Revisão
208	131	1,51	208	Área de solo			NO	2018-06-12

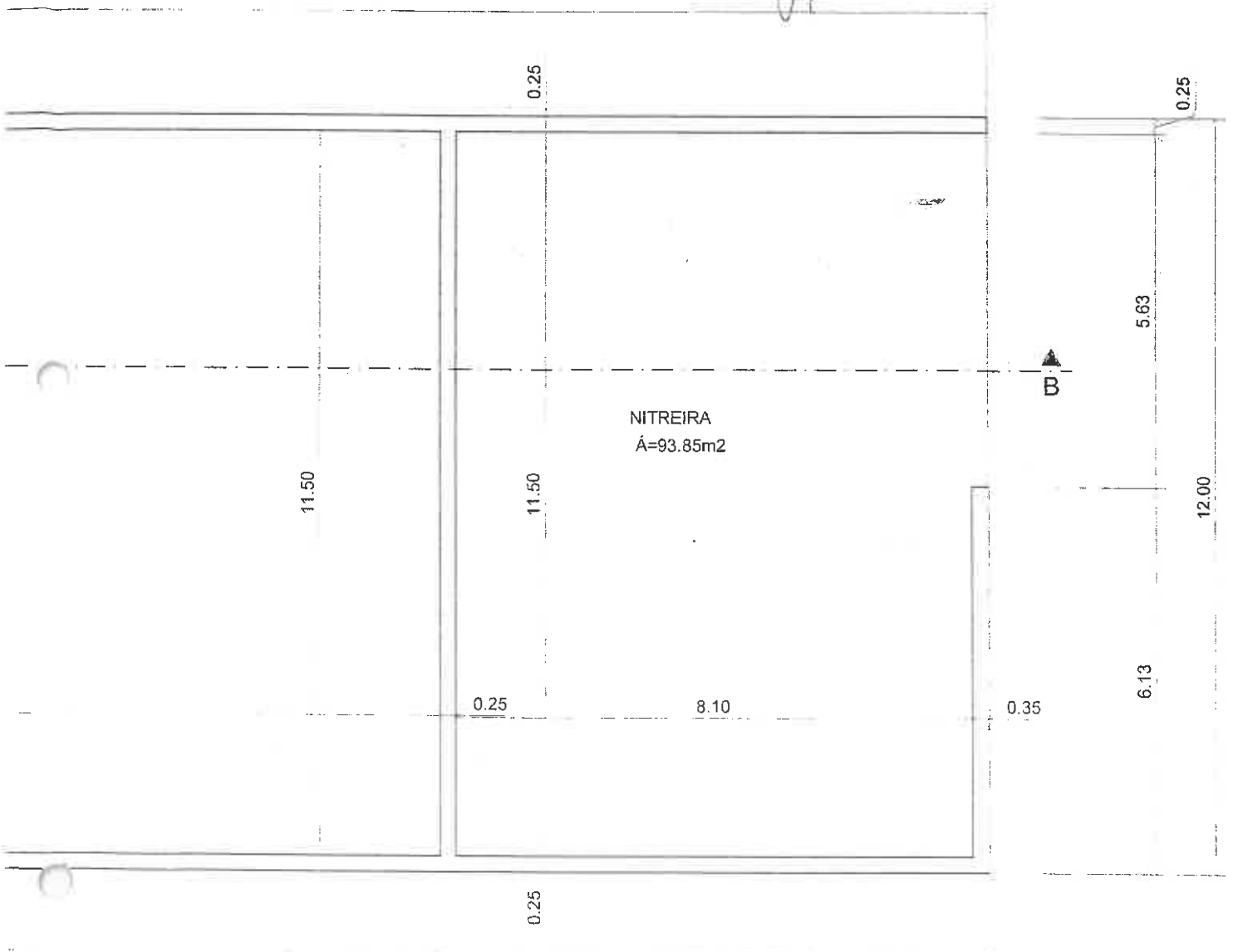
Anexo B – Planta do armazém onde se procede ao armazenamento temporário do estrume

Aprovado em

16/11/2027

O Trabalhador

[Signature]



PLANTA DO ARMAZÉM

Obra: CONSTRUÇÃO DE PALETES E COLAS
ARMAZÉM E ANEXO

Perímetro: RECENTORIONTE LDA

Local: Daceira Gorda

Proj. Arq.: Nitreira 2027/11/16

PROJECTO DE ARQUITECTURA

Data: 12-20-27 Escala: 1:100

Arquitecto: [Signature] Folha nº

Desenho:

3

ANDRÉ GOMES

Henriques Aguiar, nº55 25
1560-340 Torres Vedras
Telf. Fax. 26 3 3 50

Técnico:

[Signature]

Anexo C – Cópia do Sistema de Identificação Parcelar - P1 e P3 das parcelas onde é espalhada parte do estrume.

 IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.	Caracterização da Exploração Agrícola		IE	 REPÚBLICA PORTUGUESA	AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL MAR
	Data Emissão: 08-11-2019				



1959967.NOR.00-000



IE2019.33051762.1

IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO	
Nome/Designação social: CASA AGRICOLA DA GAFA LDA	
NIFAP: 1959967	NIF: 502209348

ÍNDICE DE QUADROS - SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR	
1. IDENTIFICAÇÃO DE PARCELAS / BALDIOS	
Quadro 1.1. Identificação das parcelas	✓
Quadro 1.2. Parcelas eliminadas ou mortas	✓
Quadro 1.3. Árvores Georreferenciadas	✓
Quadro 1.4. Condicionantes da Parcela	✓
Quadro 1.5. Parcelas com exploração temporária	
2. IDENTIFICAÇÃO DE SUBPARCELAS	
Quadro 2.1. Caracterização das subparcelas	✓
Quadro 2.2. Propostas de ocupação de solo (Supervisão)	
Quadro 2.3. Detalhe das áreas sociais afetas ao REAP	
3. UTILIZADORES DE BALDIO	
Quadro 3.1. Utilizadores de Baldio	
4. PROJETOS DE INVESTIMENTO	
Quadro 4.1. Identificação dos projetos de investimento	
Quadro 4.2. Projetos de investimento eliminados ou mortos	

Unidade Orgânica 00-000 - INGA

Criado por : DIGITAL

Assinatura do Beneficiário

 IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.	Caracterização da Exploração Agrícola		IE	 REPÚBLICA PORTUGUESA AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL MAR
	Data Emissão: 08-11-2019	Nº Páginas: 3		



1959967.NOR.00-000



IE2019.33051762.1

IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO	
Nome/Designação social: CASA AGRICOLA DA GAFA LDA	
NIFAP: 1959967	NIF: 502209348

Sistema de Identificação Parcelar

1. Identificação de Parcelas / Baldios

1.1 Identificação das parcelas / baldios

N.º Seq	N.º Parcelário	Nome da Parcela	Secção / Finanças	Artigo	Exploração		Módulo	Área GIS (ha)	MAE		ICPP	Ação	Data última atualização
					Forma	S/NL			1.º Pilar	2.º Pilar			
1005 - BOMBARRAL					02 - CARVALHAL								
1	1132568239001	CASA DA GAFA	HHCC3CC	14115;14		S		23,68	23,23	23,23	1	O	2019-05-02
2	1142562483500	QTA DOS LOURIDOS	HHCC3CC	14115;14		S		1,73	0,00	0,00	1	L	2019-02-06
3	1142562628001	QUINTA DA GAFA - CASARIO			Proprietário	S		1,87	0,00	0,00	1	L	2019-04-03
4	1142565050500	CASA DA GAFA	HHCC3CC	14115;14		S		48,72	48,05	48,05	1	O	2019-04-03
5	1142565051035	CASA DA GAFA	CC3CC3	14115	Proprietário	S		0,62	0,62	0,62	1	O	2019-04-03
6	1142569589001	sobreirai	hh	9	Proprietário	S		4,45	0,00	4,45	2	L	2012-03-06
Nº Parcelas:		6	Total Área GIS (ha) :		81,07		Total Área Explorada (ha) : 81,07						
Nº Parcelas de Baldio:		0	Total Área GIS (ha) :		0,00		Área Explorada 1º Pilar (ha) : 0,00						
							Área Explorada 2º Pilar (ha) : 0,00						

1.2. Parcelas Eliminadas ou Mortas

N.º de Parcelário	Nome da Parcela	Secção / Finanças	Artigo	Área GIS (ha)	Ação	Data última atualização
1132568455001	CASA DA GAFA	HH;HHCC3CC3H	14;14115;1414;	6,78	M	2019-04-26
1142560171001	CASA DA GAFA	HH;HHCC3CC3H	23;142314;1411	0,22	M	2019-04-03
1142562483003	CHARNECA	CC3	14	2,50	M	2019-04-26
1142563400001	CASA DA GAFA	HH;HHCC3CC3H	14;14115;1414;	0,31	E	2019-02-06
1142567762001	CASA DA GAFA	HH;HHCC3CC3H	14;14115;1414;	0,20	M	2019-02-06

1.3. Árvores Georreferenciadas

N.º Seq	Tipo	Data Plantação		Nº árvores
		Ano	Mes	
4	Perreira	1985	04	5 968

1.4. Condicionantes da parcela

N.º Seq	Tipo de condicionante	Área condicionante (ha)	Data de última atualização
2	Faixa de proteção Massas de Água (Rio)	0,11	2019-05-11
4	Faixa de proteção Massas de Água (Rio)	1,14	2019-05-11
6	Faixa de proteção Massas de Água (Rio)	0,37	2019-05-10

As Condicionantes da Parcela possíveis de consultar são: Faixa de Proteção Massas de Água: Rede Natura, Pagamentos Natura, Apoios Zonais, Perímetros Proteção Captações Públicas, Zonas Vulneráveis e Pastagens Permanentes Ambientalmente Sensíveis.

Unidade Orgânica: 00-000 - INGA

Criado por: DIGITAL

Assinatura do Beneficiário

 IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.	Caracterização da Exploração Agrícola		IE	 REPÚBLICA PORTUGUESA AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL MAR
	Data Emissão: 08-11-2019	Nº Páginas: 3		



1959967.NOR.00-000



IE2019.33051762.1

IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

Nome/Designação social: CASA AGRICOLA DA GAFA LDA

NIFAP: 1959967

NIF: 502209348

2. Identificação de Subparcelas

As informações associadas a subparcelas que constem do quadro 2.2 - Propostas de ocupação de solo (Supervisão) têm carácter provisório, pelo que podem ser alteradas após a sua confirmação.

2.1. Caracterização das subparcelas com área elegível

Nº Seq	Nº Sub Parcela	Área (ha)	Ocupação de Solo		V.A.	Grau Cota.	Origem	Última Revisão
			Classe	Detalhe				
1	001	0,11	Cabeceiras de Culturas Permanentes				N FOGAB	2019-02-06
1	003	13,67	Culturas frutícolas	E-Pereira			S FOGAB	2019-02-06
1	004	0,20	Cabeceiras de Culturas Permanentes				N REV	2016-08-31
1	007	2,50	Culturas frutícolas	E-Pereira			S INQ	2019-05-02
1	008	1,15	Culturas frutícolas	E-Pereira			N REV	2016-08-29
1	009	4,95	Culturas frutícolas	E-Pereira			S DET	2017-02-10
1	011	0,36	Culturas frutícolas	E-Pereira			N REV	2016-08-29
1	012	0,29	Culturas frutícolas	E-Pereira			N REV	2016-08-29
4	146	23,21	Culturas frutícolas	E-Macieira			S INQ	2019-04-03
4	171	8,35	Culturas frutícolas	E-Macieira			S DET	2017-02-10
4	173	0,12	Cabeceiras de Culturas Permanentes				N DET	2017-02-10
4	174	1,91	Culturas frutícolas	E-Macieira			S DET	2017-02-10
4	175	4,48	Culturas frutícolas	E-Macieira			S DET	2017-02-10
4	176	0,32	Cabeceiras de Culturas Permanentes				N DET	2017-02-10
4	178	0,06	Cabeceiras de Culturas Permanentes				N DET	2017-02-10
4	180	0,13	Cabeceiras de Culturas Permanentes				N DET	2017-02-10
4	182	0,03	Cabeceiras de Culturas Permanentes				N DET	2017-02-10
4	183	0,05	Cabeceiras de Culturas Permanentes				N DET	2017-02-10
4	186	1,55	Culturas frutícolas	E-Macieira			S INQ	2019-04-03
4	187	0,68	Culturas frutícolas	E-Macieira			S INQ	2019-04-03
4	196	7,16	Culturas frutícolas	E-Pereira			N CTLD	2016-12-09
5	010	0,62	Culturas Temporárias	Outras Culturas Temporárias			N INQ	2019-04-03
6	005	4,45	Espaço florestal arborizado				N LANAC1	2012-03-27

Unidade Orgânica : 00-000 - INGA

Criado por : IDIGITAL

Assinatura do Beneficiário : _____

 IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.	SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DA PARCELA		REPÚBLICA PORTUGUESA	AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL
	PORTUGAL		P3	MAR

DATA EMISSÃO: 2019-04-03

N.º DO PARCELÁRIO: 1142565050500 Nome da Parcela: CASA DA GAFA
 CONCELHO: 1005 - BOMBARRAL FREGUESIA: 02 - CARVALHAL
 Área (ha): 48,72 MAE 1º Pilar: 48,05 MAE 2º Pilar: 48,05



Coordenada do Centroide em WGS84: Lat: 39.272742 Long: -9.124366

OCUPAÇÃO DE SOLO		
Código	Descrição	Área (ha)
PO-M-PM	Culturas Multiplas	4.34
SO-M-ON	Culturas Superficiais	0.00
CA-B-PP	Capoeiras de Culturas Permanentes	0.00



Via Aro de 2018 - Escala da via: 1:10 - Observação com pais de 0.3 m/px - Data: 2018-04-03 - Gaia, Gaia

Fonte da Imagem: Imagem de Satélite



IFAP

Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR
DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DA PARCELA

PORTUGAL



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

MAR

P3

N

DATA EMISSÃO: 2019-04-03

N.º DO PARCELÁRIO: 1142565050500

Nome da Parcela: CASA DA GAFA

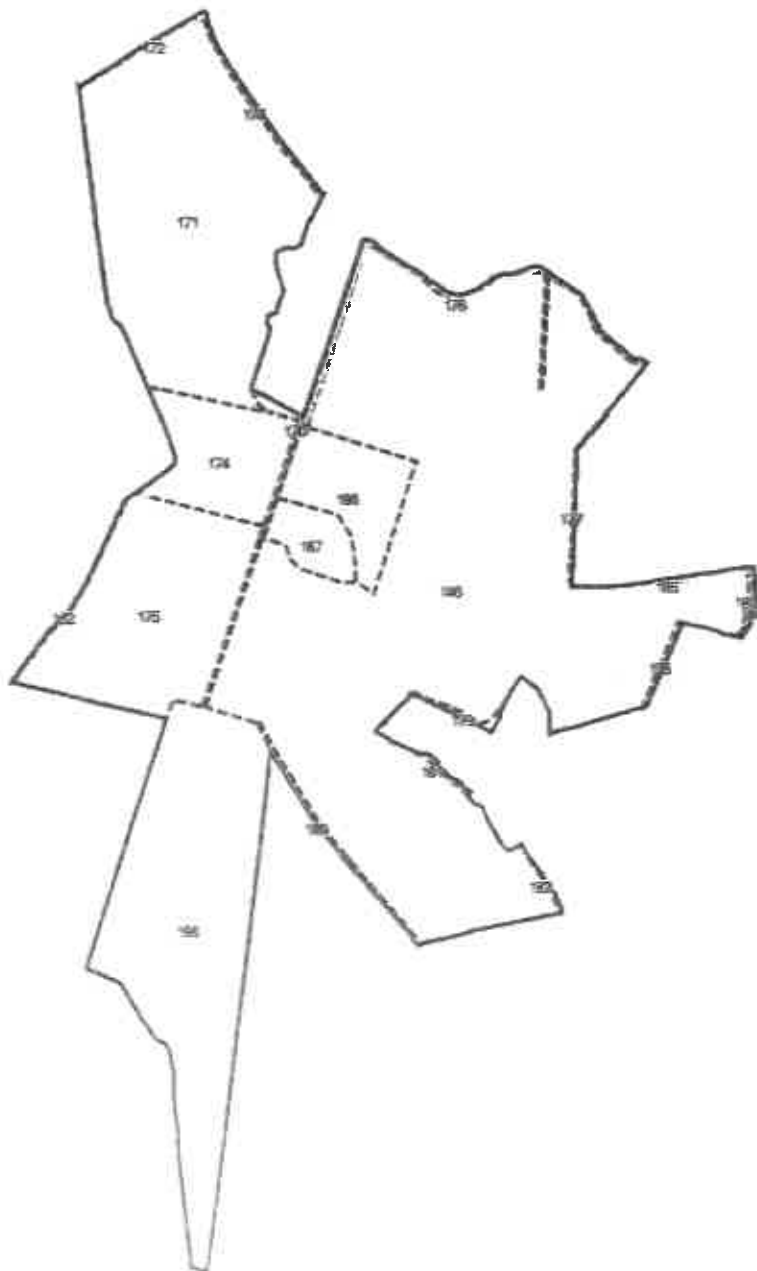
CONCELHO: 1005 - BOMBARRAL

FREGUESIA: 02 - CARVALHAL

Área (ha): 48,72

MAE 1º Pilar: 48,05

MAE 2º Pilar: 48,05



Linha da Parcela

Linha da Circunferência de Solo



P3P.P.7585152.7182411

**IFAP**Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR
DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DA PARCELA
PORTUGALREPÚBLICA
PORTUGUESAAGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

MAP

P3**N**

DATA EMISSÃO: 2019-04-03

N.º DO PARCELÁRIO: 1142565050500**Nome da Parcela:** CASA DA GAFA**CONCELHO:** 1005 - BOMBARRAL**FREGUESIA:** 02 - CARVALHAL**Área (ha):** 48,72**MAE 1º Pilar:** 48,05**MAE 2º Pilar:** 48,05

OCUPAÇÃO DE SOLO

Sub-parc.	Área (ha)	Código	Descrição	V.A.	Grau Cob.	Origem Dados	Última Revisão
145	23,21	POM-PM	Culturas frutícolas			ING	2019-04-03
152	0,09	OUT-ON	Outras Superfícies			DET	2017-02-10
170	0,24	OUT-ON	Outras Superfícies			DET	2017-02-10
171	8,35	POM-PM	Culturas frutícolas			DET	2017-02-10
172	0,07	OUT-ON	Outras Superfícies			DET	2017-02-10
173	0,12	CAR-CP	Cabeceiras de Culturas Permanentes			DET	2017-02-10
174	1,91	POM-PM	Culturas frutícolas			DET	2017-02-10
175	4,48	POM-PM	Culturas frutícolas			DET	2017-02-10
176	0,32	CAR-CP	Cabeceiras de Culturas Permanentes			DET	2017-02-10
177	0,08	OUT-ON	Outras Superfícies			DET	2017-02-10
178	0,06	CAR-CP	Cabeceiras de Culturas Permanentes			DET	2017-02-10
179	0,08	OUT-ON	Outras Superfícies			DET	2017-02-10
180	0,12	CAR-CP	Cabeceiras de Culturas Permanentes			DET	2017-02-10
181	0,04	OUT-ON	Outras Superfícies			DET	2017-02-10
182	0,03	CAR-CP	Cabeceiras de Culturas Permanentes			DET	2017-02-10
183	0,05	CAR-CP	Cabeceiras de Culturas Permanentes			DET	2017-02-10
184	0,02	OUT-ON	Outras Superfícies			DET	2017-02-10
185	0,04	OUT-ON	Outras Superfícies			DET	2017-02-10
186	1,55	POM-PM	Culturas frutícolas			ING	2019-04-03
187	0,58	POM-PM	Culturas frutícolas			ING	2019-04-03
198	7,16	POM-PM	Culturas frutícolas			CTLO	2016-12-09



P3 P. 27585152.7182411

 IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.	SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DA PARCELA PORTUGAL		 REPÚBLICA PORTUGUESA	AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL MAR
			P3	N

DATA EMISSÃO: 2019-05-02

N.º DO PARCELÁRIO: 1132568239001 **Nome da Parcela:** CASA DA GAFA
CONCELHO: 1005 - BOMBARRAL **FREGUESIA:** 02 - CARVALHAL
Área (ha): 23,68 **MAE 1º Pilar:** 23,23 **MAE 2º Pilar:** 23,23



Coordenada do Centróide em WGS84: Lat: 39.274680 Long: -9.1297

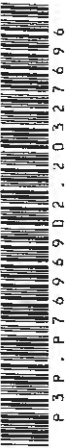
OCUPAÇÃO DE SOLO

Código	Descrição	Área (ha)
3-B-CP	Capoeiras de Culturas Permanentes	7,31
3U-3N	Outras Superfícies	0,46
3CM-PM	Culturas Temporárias	20,92

Vou Air de 2018 - Escala de Vou 1:0 - Observação com pixel de 0,3 metros - UTM 73 Hayford - UTM - GDAE
 Códigos de Uso: A5500230

Linha da Parcela

Linha de delimitação de Solo





IFAP

Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR
DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DA PARCELA

PORTUGAL



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

MAR

P3

N

DATA EMISSÃO: 2019-05-02

N.º DO PARCELÁRIO: 1132568239001

Nome da Parcela: CASA DA GAFA

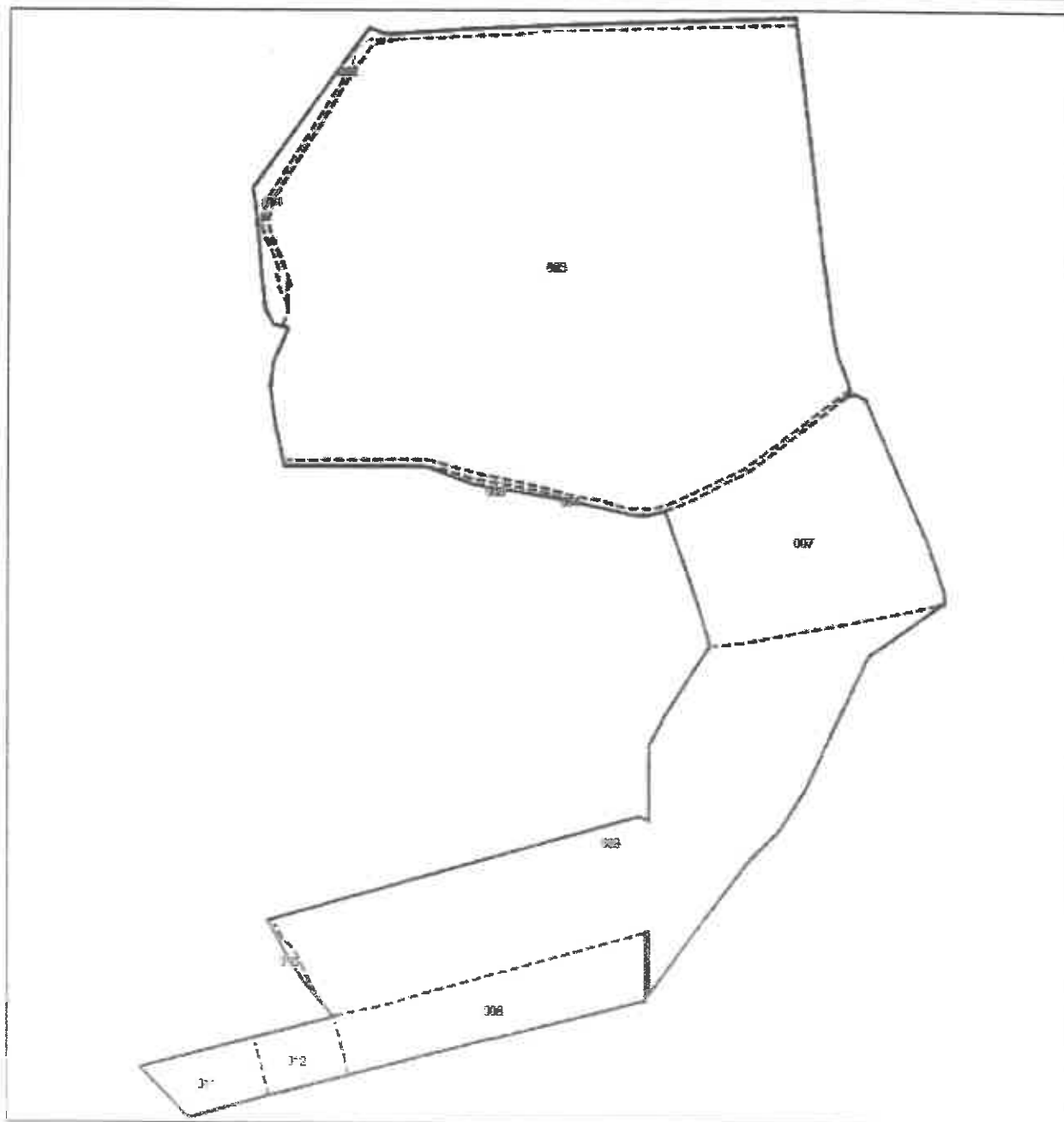
CONCELHO: 1005 - BOMBARRAL

FREGUESIA: 02 - CARVALHAL

Área (ha): 23,68

MAE 1º Pilar: 23,23

MAE 2º Pilar: 23,23



Ocupação de Solo

Sub-parc.	Área (ha)	Código	Descrição	Data	Origem Dados	Última Revisão
001	0,11	001-00	Capaceiras de Culturas Permanentes		EDGAR	2018-08-24
002	0,39	002-00	Culturas Superficiais		REI	2018-08-24
003	13,57	003-PM	Culturas frutícolas		EDGAR	2018-08-24
004	0,20	004-00	Capaceiras de Culturas Permanentes		REI	2018-08-24
005	0,24	005-00	Culturas Superficiais		REI	2018-08-24
006	2,30	006-PM	Culturas frutícolas		REI	2018-08-24
007	1,13	007-PM	Culturas frutícolas		REI	2018-08-24
008	1,35	008-PM	Culturas frutícolas		REI	2018-08-24
009	0,11	009-00	Culturas Superficiais		REI	2018-08-24
010	0,36	010-PM	Culturas frutícolas		REI	2018-08-24
011	0,23	011-PM	Culturas frutícolas		REI	2018-08-24

Mapa atualizado: 2019-05-02

Autores: S. Antunes

Página 1 de 1

P3 P. 17696902.20237696



Anexo D - Anexo II – CBPA 2009 (documento em revisão)

ANEXO II (continuação)

Quantidade e composição média de estrumes e de chorumes não diluídos produzidos anualmente por diferentes espécies pecuárias e sua conversão em cabeça normal (CN)

Especie pecuária / tipo de animal	Efluente pecuário ¹	m³ ou t (animal) ou kg/animal/dia	mg/kg					kg/CHUano								
			MS	MO	N _{tot}	P ₂ O ₅	K ₂ O	GN ²	ml CHU / ano	MO	N _{tot}	P ₂ O ₅	K ₂ O			
Ovinos	Exploração ovinos / caprinos carne ¹⁴	1,7	270	200	8,0	4,8	3,3	18,0	0,17	10,0	2000	80	32,0	48,0	33	180
	Exploração ovinos / caprinos leite ¹⁴	2,3	270	200	8,0	4,8	3,3	18,0	0,23	10,0	2000	80	32,0	48,0	33	180
Equinos	Estrume fresco	12,0	350	300	4,4	0,3	0,8	2,9	9,8	12,0	3800	53	3,6	9,6	30	118
	Estrume curado	8,0	380	240	6,8	0,7	1,8	5,0	19,5	8,0	1920	54	5,0	14,4	40	156
Aves	Estrume fresco	0,027	350	250	21,0	8,4	12,5	17,0	11,0	2,1	519	44	17,4	26,2	36	23
	Lugar de criação de pintos	0,015	500	330	27,0	11,0	16,0	30,0	20,0	0,013	361	35	12,7	18,5	36	23
	Lugar de criação de frangos ¹⁵	0,008	600	430	30,0	12,0	18,0	26,0	15,0	0,006	573	40	10,0	24,0	39	26
	Lugar de criação de galinhas ¹⁶	0,008	950	440	34,0	14,0	21,0	26,0	25,0	0,006	587	45	15,7	26,0	27	37
	Lugar de criação de galinhas ¹⁷	0,030	600	400	28,0	12,0	18,0	23,0	13,0	0,025	480	34	14,4	21,6	28	16

ANEXO E - Cópia da declaração do destinatário do estrume

DECLARAÇÃO

(Para efeitos de elaboração do Plano de Gestão de Efluentes Pecuários – Portaria nº 631/2009, de 09 de Junho)

Casa Agrícola da Gafa, Lda com sede em Lugar da Gafa, 2540-158 Carvalhal, contribuinte nº **502209348**, declara para os devidos efeitos que autoriza **Recentorizonte, Lda**, contribuinte nº **513402845**, com sede na Avenida da Liberdade, nº 151, Cabeça Gorda, 2530-333 Marteleira, a efetuar o espalhamento do estrume de aves proveniente do seu aviário, nas parcelas a seguir discriminadas, por um período de dez anos:

Parcela n.º	Nome da parcela	Área Total
1142565050500	CASA DA GAFA	48,72
1132568239001	CASA DA GAFA	23,68

Carvalhal, 08 de novembro de 2019

Casa Agrícola da Gafa, Lda
NIPC 502 209 348
A Gerência

(assinatura)

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEF)

Aviário de Perus

BRASIL
Defensoria Reg. 11-01-0000
Rua Lacerda 11-01-0000
2500-227 Curitiba - Paraná
DL - RECEBI NESTA DATA
02/08/2021

RECENTORIZONTE, LDA

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 5.08 (S_N_201711091209)

Decreto Lei nº 81/2013, de 14 de Junho e Portaria nº 631/2009, de 9 de Junho

DECLARAÇÃO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

1. Data de Entrada	008097/01/LVT	Par. DRAPC	
		Par. ARH	
		Decisão	

Nome: Recentorizonte, Lda

NIF 513402845

NRE

Número de Processo REAP

008097/01/LVT

Concelho:

LOURINHA

Precipitação média anual a considerar	918	mm/ano
Precipitação máxima em 24 horas a considerar	151	mm

3. Descrição da Actividade ou Instalação onde pretende efectuar a gestão de efluentes pecuários
(Indicar com X a(s) actividade(s) que se pretende efectuar)

3.1 - Tipo de Actividade / Instalações

me produzido por Exploração pecuária produtora de efluentes pecuários, em regime intensivo, das classe 1 ou 2 com quantidade de produção de efluente superior a 200 m³ ou 200 t

- ☐ Exploração agrícola valorizadora de efluentes pecuários em quantidade superior a 200 m³ ou 200 t
- ☐ Exploração agrícola valorizadora de produtos derivados da transformação de subprodutos de origem animal ou dos fertilizantes que os contenham
- ☐ Unidade técnica de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de compostagem de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de produção de biogás de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de tratamento térmico de efluentes pecuários

Indicar os nucleos de produção que integram a presente unidade de produção

- | | |
|--|--|
| ☐ Bovinos | ☒ Aves |
| ☐ Ovinos/Caprinos | ☐ Equídeos |
| ☐ Suínos | ☐ Leporídeos |

3.2 - Identificação do sistema de registos a adoptar, que reporte as operações de manutenção, de monitorização e de suporte à elaboração de relatórios anuais, quando aplicável:

Os registos a adoptar reportam os seguintes aspectos:

- As operações de monitorização serão feitas com o recurso à recolha e análise do estrume nos parâmetros de pH, matéria seca, matéria orgânica, azoto total e fósforo total. A frequência da monitorização será de duas vezes/ano (uma no período Primavera/Verão e outra no período Outono/inverno).
- É feito o registo em folha própria onde é identificada a proveniência, data, volume, identificação do prédio onde efectuou o espalhamento, art.º matricial, área tipo de culturas e dispositivo utilizado.
- É feito o registo das quantidades de estrume produzido por bando e pavilhão em folha de registo própria.

Versão 5.08 (S_N_201711091209)

3.3 - Produção prevista de efluentes pecuários - (Ton. ou m³)

NP	Especie	CA	Estrume (Ton)	Choroite (m3)	Kg de N/dia	Kg de P2O5	Kg de K2O
	Bovinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Suínos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Caprinos e Ovinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Porcos	150,0	420,0	0,0	5000,0	3000,0	5000,0
	Equinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Leão e Felinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Outros Específicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Totais		150	420	0	5000	3000	5000
Efluentes pecuários retidos no pastoreio			0,0	0,0			
Produção Mensal esperada			15	0			

3.4 - Capacidades de armazenamento de efluentes

Nº	Identificação da estrutura de armazenamento	Capacidade		Observações
		Estrume (ton)	Choroite (m3)	
1	Nitreira (8,10x11,5x3)	279,45		Anexo C
Capacidade total da exploração		279,45	0	

3.5 - Capacidade de armazenamento de efluentes pecuários assegurada por terceiros

Identificação da Unidade de Terceiros	Capacidade		Data de validade (ano)
	Estrume (ton)	Choroite (m3)	
Capacidade contratada com terceiros		0	0

3.6 - Valorização Agrícola de subprodutos animais Transformados (SPOAT)

Ord	Tipo de produto	Quant. Prev (t)	% N TU	Total N	% P	Total P	Observ
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
		0		0		0	

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

4 - Encaminhamento ou Destino dos efluentes pecuários produzidos: (Selecione as opções aplicáveis)

Quantidade (previsão - t/ano)	Estrume (ton)	Choroite (m3)	Quantidade N (kg)	Quantidade P2O5 (kg)
Valorização agrícola na exploração C/ Base VAEP	420	0	5000	3000

2	Valorização agrícola por terceiros	594	0	8309	11870
3	Unidade de compostagem anexa à exploração		N/ Aplic.		Observ.
4	Unidade de biogás anexa à exploração				
5	Utilização como combustível na exploração		N/ Aplic.		
6	ETAR própria e descarga em meio hídrico (DL 226-A.07)	N/ Aplic.			
7	Unidade de compostagem ou de biogás autônoma				
8	EPTAR	N/ Aplic.			
9	Incineração / co-incineração em unidade autônoma		N/ Aplic.		
10	Redes coletivas de drenagem (ex. sistemas de saneamento municipais)	N/ Aplic.			
11	ETAR coletiva	N/ Aplic.			
12	Outro encaminhamento ou destino ;				

5. Anexos

- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Bovinos (NPB)
☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Suínos (NPS)
☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Ovinos / Caprinos (NPOC)
☒ Caracterização de Núcleo de Produção de Aves (NPA)
☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Equídeos (NPE)
☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Leporídeos (NPL)
☒ Valorização agrícola de efluentes pecuários (VAEP)

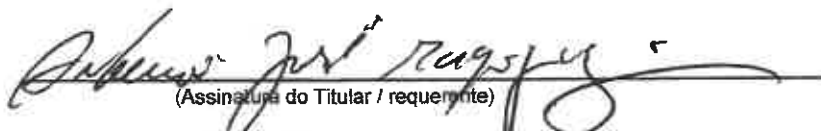
☐ Outros (especifique):

Memória descritiva que inclua os seguintes itens:

- ☒ Descrição do sistema de recolha, incluindo equipamentos utilizados.
☐ Descrição do sistema de redução, incluindo equipamentos utilizados.
☒ Descrição do sistema de armazenamento, incluindo equipamentos utilizados.
☒ Descrição do(s) sistema(s) e equipamentos de: transporte, tratamento e transformação
☒ Descrição das estruturas de vedação das estruturas de armazenamento que impeça a queda de pessoas ou animais nos tanques, bem como o seu resguardo de acesso indevido.

6. Termo

Local e data: Cabeça Gorda, 24 de / Abril / de 20 20


 (Assinatura do Titular / requerente)
RECENTORIZONTE, LDA
A GERÊNCIA
 (Assinatura do Titular / requerente)

ANEXOS

AO

PGEP

RECENTORIZONTE, LDA

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP
 Versão 5.06 (S_N_201711091209)
Caracterização do(s) Núcleo(s) de Produção de Aves (NPA)

Identificação

NIF **513402845**

Nº Processo **008097/01/LVT**

PGEP nº

Nome da exploração: **Industria Lda**

Número de Registo da exploração - NRE:

Caracterização do(s) Núcleo(s) de Produção de Aves (NPA)

				Matérias de Cama		Pastoreio		Parque exterior		Produção prevista de efluentes pecuários								
Animais	Nº	CN	Nº.CN	Tipo Prod	Kg/ Ani./mês	Mês/ano	Horas / dia	Mês/ ano	Horas / dia	Estrume			Excrementos (apenas Galinhas Poedeiras)		N.dap (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)	
										▼ %	(ton)	Ndisp (Kg/t)	(m³)	Ndisp (Kg/m3)				
				0	0							0						
Perus (Cascas pintadas / Perus brancos) (1ª fase até 180 giv)	7000	002	043	casca de arroz	0,000657						100	1000	12			3310	3310	2194
Perus machos (2ª fase até 180 giv)	7000	003	043	casca de arroz	0,000657						100	1000	12			3310	3310	2194
Total	14000		086	Efl. Pecuários anual →								4000		0		3340	3340	2198

Efl. Pecuários anual →

Área de exterior impermeabilizada ou que interfere no efluente pecuário

Área de exteriores impermeabilizadas (AEI)

0

m2

Tipo/ Origem	Estrumes (T)	Chorumes (m3)	Observações
Águas Pluviais n/ separadas	*****	0,0	
Total Material Cama utilizado (ton)	*****	*****	
Sólidos provenientes da separação de chorume	*****	*****	
Águas de Lavagem e escurrências	*****		

Resumo

Efluente	Sólido (T)	Líquido (m3)
Produção Média Mensal	150	0,0
Efluentes retidos no pastoreio (-)	0,0	0,0
Efluentes retidos parque exterior	0,0	0,0
Produção Média Mensal a reter	150	0
Nº de meses de retenção	5,6	
Cap. mínima de retenção (m³)	840	

Observações

1- Os cálculos da produção prevista de estrume foi calculada através da tabela do Anexo II -CBPA 2009 para 14.000 perus (7.000 machos e 7.000 fêmeas) de engorda. 2- O total de material de cama utilizado foi calculado tendo como base os registos do consumo de Casca de Arroz do último ano(2020). 3- A exploração efectua a limpeza a seco das instalações e equipamentos, pelo que não é utilizada água nas lavagens das instalações pecuárias. 4- O orgão de armazenamento do estrume entre os meses de Novembro e Janeiro é assegurado pelo produtor do estrume, pelo que apresentamos na memória descritiva em anexo a este PGEP planta do orgão de armazenamento (armazém).

Versão 5.06 (S. N. 201711091209)

Identificação

NIF

513402845

Nº Processo

008097101/LVT

PGEp n°

NRE

Nome da exploração :

Recentorizonto, Lda

Efluentes		TOTAIS				Nutrientes				
Produzido		Aplicado	Saldo			Necessidades		Aplicado	Saldo	
Estrume	420	420		ton	N disp	15 455	5 040	70 x 10		Kg
Chorume	0	0		m3	P2O5	13 066	9 660	2 x 10		Kg
SPOAT		0		ton						

[illegible]

5040

[illegible]

Memória Descritiva ao PGEP

RECENTORIZONTE, LDA

Aviário de PERUS

INDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR / REQUERENTE	3
3. DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO E DO DESTINATÁRIO DO ESTRUME	3
4. DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS E DAS ESTRUTURAS DE RECOLHA E TRANSPORTE DOS EFLUENTES PECUÁRIOS	4
4.1 PROCESSOS E ESTRUTURAS DE RECOLHA	4
4.2 DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE	4
5. IDENTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE REGISTOS ADOPTADOS	5
6. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES DE EFLUENTES PECUÁRIOS PRODUZIDOS	5
6.1 DADOS DO EFECTIVO	5
6.2 ESTIMATIVA DA QUANTIDADE DE ESTRUME PRODUZIDO	5
6.3 ESTIMATIVA DO DESTINO DO ESTRUME INCLUINDO AS QUANTIDADES A	
ENCAMINHAR	6
7. ANEXOS	7

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP) faz parte integrante do Anexo II – Formulário Classe 1 do REAP de acordo com o Decreto-lei nº 214/2008, de 10 de Novembro e ao abrigo da Portaria nº631/2009, de 9 de Junho.

2. IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR / REQUERENTE

Tipologia: Avicultura

NP1 - Aviário de Monte Bom – 14.000 Perús em regime intensivo, por bando

Denominação Social: Recentorizonte, Lda

Sede: Avenida da Liberdade nº151 A – Cabeça Gorda 2530-333 Marteleira

Telefone: **Telemóvel:** 937356905 **Email:** antonio-jmjoaquim@sapo.pt

NIF: 513402845

Forma Jurídica: Sociedade por quotas

Código da Atividade Económica: 01470 (CAE Rev. 3)

Interlocutor do processo:

Delia Trindade, Lic. Eng. Agro-Pecuária, Telm. 962348670, 966551944

Correio eletrónico: deliatrindadedtl@gmail.com

3. DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO E DOS DESTINATÁRIOS DO ESTRUME

Conforme se pode constatar no **Anexo A** a este plano, a requerente possui de acordo com o Sistema de Identificação Parcelar (P1) uma unidade de produção (UP) com uma parcela referente ao núcleo de produção de Vale da Lagoa com uma área total de exploração de 1,51 ha. No quadro seguinte identifica-se a parcela onde está instalado o aviário.

Quadro 1 – Identificação das parcelas

Parcela n.º	Forma de exploração	Nome da parcela	Artigo	Área
1012491317001	Proprietário	Vale da Lagoa	124	1,51

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP) faz parte integrante do Anexo II – Formulário Classe 1 do REAP de acordo com o Decreto-lei nº 214/2008, de 10 de Novembro e ao abrigo da Portaria nº631/2009, de 9 de Junho.

2. IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR / REQUERENTE

Tipologia: Avicultura

NP1 - Aviário do Vale da Lagoa – 14.000 Perus em regime intensivo, por bando

Denominação Social: Recentorizonte, Lda

Sede: Avenida da Liberdade nº151 A – Cabeça Gorda 2530-333 Marteleira

Telefone: **Telemóvel:** 937356905 **Email:** antonio-jmjoaquim@sapo.pt

NIF: 513402845

Forma Jurídica: Sociedade por quotas

Código da Atividade Económica: 01470 (CAE Rev. 3)

Interlocutor do processo:

Delia Trindade, Lic. Eng. Agro-Pecuária, Telm. 962348670, 966551944

Correio eletrónico: deliatrindadedtll@gmail.com

3. DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO E DOS DESTINATÁRIOS DO ESTRUME

Conforme se pode constatar no **Anexo A** a este plano, a requerente possui de acordo com o Sistema de Identificação Parcelar (P1) uma unidade de produção (UP) com uma parcela referente ao núcleo de produção de Vale da Lagoa com uma área total de exploração de 1,51 ha. No quadro seguinte identifica-se a parcela onde está instalado o aviário.

Quadro 1 – Identificação das parcelas

Parcela n.º	Forma de exploração	Nome da parcela	Artigo	Área
1012491317001	Proprietário	Vale da Lagoa	124	1,51

O total de 594 ton de estrume produzido, é transferido para terceiros para efeitos de valorização agrícola. No quadro seguinte e no **Anexo C** (P1 E P3), identificam-se as parcelas destinadas à valorização agrícola.

Quadro 2 – Identificação das parcelas de destino do estrume

Beneficiário	Parcela n.º	Forma de exploração	Nome da parcela	Área
Casa Agrícola da Gafa, Lda.	1142565050500	Proprietário	Casa da Gafa	48,72
	1132568239001	Proprietário	Casa da Gafa	23,68

4. DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS E DAS ESTRUTURAS DE RECOLHA E TRANSPORTE DOS EFLUENTES PECUÁRIOS

4.1 PROCESSOS E ESTRUTURAS DE RECOLHA

Na instalação a recolha do estrume do pavilhão avícola, é efetuada temporariamente para um armazém de estrume situado na exploração.

Este estrume é depois encaminhado para valorização agrícola em terrenos de terceiros.

4.2 DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE

Durante a fase de recolha do estrume (que pode ser direto dos pavilhões ou do órgão de armazenamento de estrume), este é colocado directamente em transporte adequado que efectuará o encaminhamento directo para destino final adequado, evitando assim a deposição do estrume no solo com risco de contaminação do mesmo e das águas, sobretudo das águas subterrâneas.

Na figura seguinte podemos constatar de forma esquemática o sistema adotado na instalação.

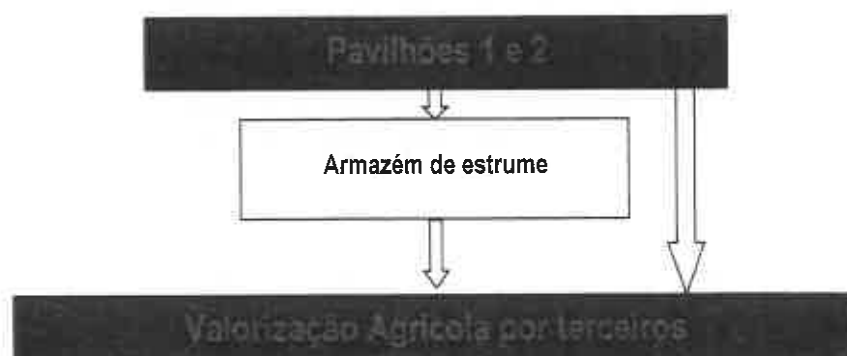


Figura 1 – Representação esquemática do sistema de tratamento adotado

5. IDENTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE REGISTOS ADOPTADOS

Os registos adotados reportam os seguintes aspectos:

- As operações de monitorização serão feitas com o recurso à recolha e análise do estrume nos parâmetros de pH, matéria seca, matéria orgânica, azoto total e fósforo total. A frequência da monitorização será de duas vezes/ano (uma no período Primavera/Verão e outra no período Outono/inverno).
- É feito o registo das quantidades de estrume produzido por bando e pavilhão em folha de registo própria.
- É feito o registo em folha própria onde é identificada a proveniência, data, volume, identificação do prédio onde efetuou o espalhamento, art.º matricial, área tipo de culturas e dispositivo utilizado.

6. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES DE EFLUENTES PECUÁRIOS PRODUZIDOS

6.1 DADOS DO EFECTIVO

A exploração possui um efetivo de 14.000 perus de engorda por bando e tendo em consideração 3 bandos /ano.

6.2 ESTIMATIVA DA QUANTIDADE DE ESTRUME PRODUZIDO

A quantidade de dejetos produzidos por dia e por peru depende essencialmente da idade, do tipo de alimentação adoptados e do tipo de camas utilizadas. No **Anexo D** apresentamos a tabela (*Quantidade e composição de estrumes e de chorumes não diluídos produzidos anualmente*) retirada do Anexo II do CBPA, que serviu de base para o cálculo da quantidade de estrume que se prevê vir a ser produzida anualmente, através do formulário PGEP V.5.06 disponibilizado para o efeito.

Face ao volume de estrume formado no aviário e de acordo com os cálculos efectuados e tendo como base os valores da tabela do anexo B, apresentamos no quadro seguinte (Quadro 3), a produção máxima de estrume é estimada em **420 m3/ ano**.

Quadro 3 – Quantidade máxima de estrume produzido

Efluentes pecuários	Nº bandos produzidos	CN	Quantidade efluentes produzidos (m3/ano)	Quantidade de azoto (kg/ano)
---------------------	----------------------	----	--	------------------------------

Pereiras	14.000	350	420	5.040
Total		350	420	5.040

6.3 ESTIMATIVA DO DESTINO DO ESTRUME INCLUINDO AS QUANTIDADES A ENCAMINHAR

A totalidade do estrume produzido é transferido para terceiros para efeitos de valorização agrícola. No quadro seguinte e no **Anexo C** (P1 E P3), identificam-se as parcelas destinadas à valorização agrícola.

Durante o período de novembro a janeiro, o estrume produzido é armazenado no armazém de estrume existente na instalação avícola.

Quadro 4 – Identificação das parcelas de destino do estrume por destinatário

Beneficiário	Parcela n.º	Nome da parcela	Área total	Área ocupada	Ocupação cultural	Quant. Estrume (m³)
Casa Agrícola da Gafa, Lda.	1142565050500	Casa da Gafa	48,72	47,34	Pomar + Trevo Branco	142 + 260,5
	1132568239001	Casa da Gafa	23,68	22,92	/Festuca/luzerna	68 + 123,50
Total por destinatário				70,26		594
Áreas por ocupação cultural				70,26	Pomar	210
				49,17	Trevo Branco /Festuca/luzerna	384
Totais						594

No que se refere à ocupação cultural das parcelas, conforme se pode constatar pelos P1 apresentados em anexo, temos culturas permanentes (Pomar de Pereiras e Macieiras e Trevo/Festuca/Luzerna). Os pomares de pereiras e macieiras apresentam um coberto vegetal permanente (70%) de trevo branco, festuca ou similares e luzerna nas entrelinhas, ao longo de todo o ano, com a finalidade de evitar a erosão dos solos.

As quantidades a encaminhar estão espelhadas no formulário “Caracterização do Núcleo de Produção de Aves” e “VAEP” do PGEP.

Os valores de Ndisp, P2O5 e K2O foram calculados com base nos valores constantes do anexo II do CBPA. Desta forma estão justificados os valores produzidos de

estrupe (420 m³) e respetivos kg de Azoto (5.040), que assim são todos aplicados diretamente na fertilização das parcelas atrás identificadas (quadro 4).

A exploração respeita os limites impostos quer na quantidade quer na forma de aplicação.

No **Anexo E** apresentamos declarações dos destinatários do estrupe para efeitos de valorização agrícola.

7. ANEXOS

ANEXO A – Cópia do Sistema de Identificação Parcelar - P1 e P3 da parcela onde está instalado o aviário

ANEXO B – Planta do armazém onde se procede ao armazenamento temporário do estrupe

ANEXO C – Cópia do Sistema de Identificação Parcelar - P1 e P3 das parcelas onde é espalhado parte do estrupe produzido

ANEXO D – Anexo II – CBPA 2009 (documento em revisão)

ANEXO E – Cópia da declaração do destinatário do estrupe

Anexo A – Cópia do Sistema de Identificação Parcelar - P1 e P3 da parcela onde está instalado o aviário.

 IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.	Caracterização da Exploração Agrícola Data Emissão: 23-04-2020	IE Nº Páginas: 2	 REPÚBLICA PORTUGUESA AGRICULTURA MAR
--	--	----------------------------	---

 8870481.NOR.00-000	 IE2020.34224302.1
--	--

Nome/Designação social: RECENTORIZONTE-LDA NIFAP: 8870481 NIF: 513402845
--

1. IDENTIFICAÇÃO DE PARCELAS / BALDIOS	
Quadro 1.1. Identificação das parcelas	✓
Quadro 1.2. Árvores Georeferenciadas	
Quadro 1.3. Condicionantes da Parcela	
Quadro 1.4. Parcelas com exploração temporária	
2. IDENTIFICAÇÃO DE SUBPARCELAS	
Quadro 2.1. Caracterização das subparcelas	
Quadro 2.2. Propostas de ocupação de solo (Supervisão)	
Quadro 2.3. Detalhe das áreas sociais afetadas ao REAP	
3. UTILIZADORES DE BALDIO	
Quadro 3.1. Utilizadores de Baldio	
Quadro 3.2. Baldios Explorados	

 IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.	Caracterização da Exploração Agrícola		IE	 REPÚBLICA PORTUGUESA	AGRICULTURA MAR
	Data Emissão: 23-04-2020	Nº Páginas: 2			



8870481.NOR.00-000



IE2020.34224302.1

Nome/Designação social: RECENTORIZONTE -LDA

NIFAP: 8870481

NIF: 513402845

1.1 Identificação das parcelas / baldios

1108 - LOURINHA

13 - MIRAGAIA E MARTELEIRA

1	1012491317001	VALE DA LAGOA	Q	124	Proprietário	S	1,51	0,00	0,00	1	O	2018-06-12
Nº Parcelas:		1	Total Área GIS (ha) :		1,51	Total Área Explorada (ha) :		1,51				
						Área Explorada 1º Pilar (ha) :		0,00				
						Área Explorada 2º Pilar (ha) :		0,00				
Nº Parcelas de Baldio:		0	Total Área GIS (ha) :		0,00	Área Explorada 1º Pilar (ha) :		0,00				
						Área Explorada 2º Pilar (ha) :		0,00				

 IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.	SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DA PARCELA PORTUGAL		REPÚBLICA PORTUGUESA AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL IARR
			P3

DATA EMISSÃO: 2018-06-12

N.º DO PARCELÁRIO: 1012491317001	Nome da Parcela: VALE DA LAGOA
CONCELHO: 1108 - LOURINHA	FREGUESIA: 13 - MIRAGAIA E MARTELEIRA
Área (ha): 1,51	MAE 1º Pilar: 0,00 MAE 2º Pilar: 0,00



Coordenada do Centróide em WGS84: Lat: 39.203448 Long: -9.274419

OCUPAÇÃO DE SOLO		
Código	Descrição	Área (ha)
SAS-AS	Área social	1,51

Unidade da Parcela:
 Voo: Ano de 2018 - Escala do voo: 1:10 - Ortorectificado com erro de 0,5 metros - Datum: WGS84 - Proj: UTM - Zona: 18N - UTM
 Unidade da Ocupação do Solo:

Esc. 1:2000



IFAP

Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR
DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DA PARCELA

PORTUGAL



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

MAR

P3



DATA EMISSÃO: 2018-06-12

N.º DO PARCELÁRIO: 1012491317001

Nome da Parcela: VALE DA LAGOA

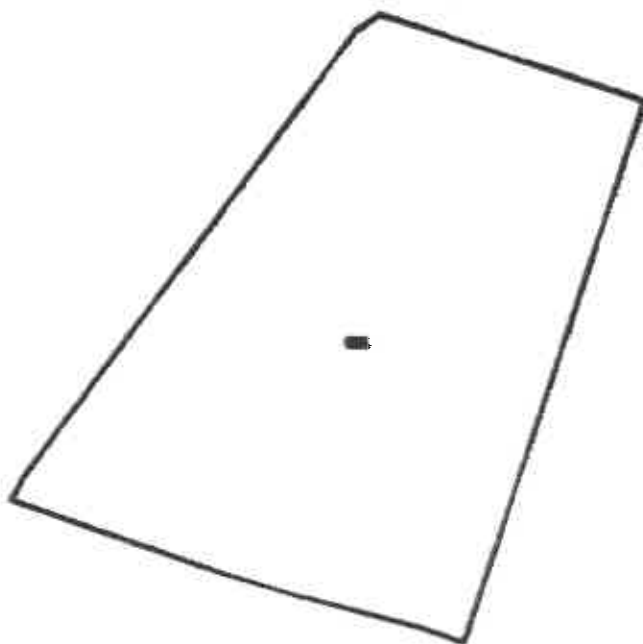
CONCELHO: 1108 - LOURINHA

FREGUESIA: 13 - MIRAGAIA E MARTELEIRA

Área (ha): 1,51

MAE 1º Pilar: 0,00

MAE 2º Pilar: 0,00



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação do Solo:

0 20 40 60 80 100 120 140 160 180 200
Metros

Ocupação de Solo

Sua parcel	Área (ha)	Código	Descrição	Uso	Grav. Geo.	Origem Dados	Última Revisão
108	1,51	242-13	Área social			N	2018-06-12

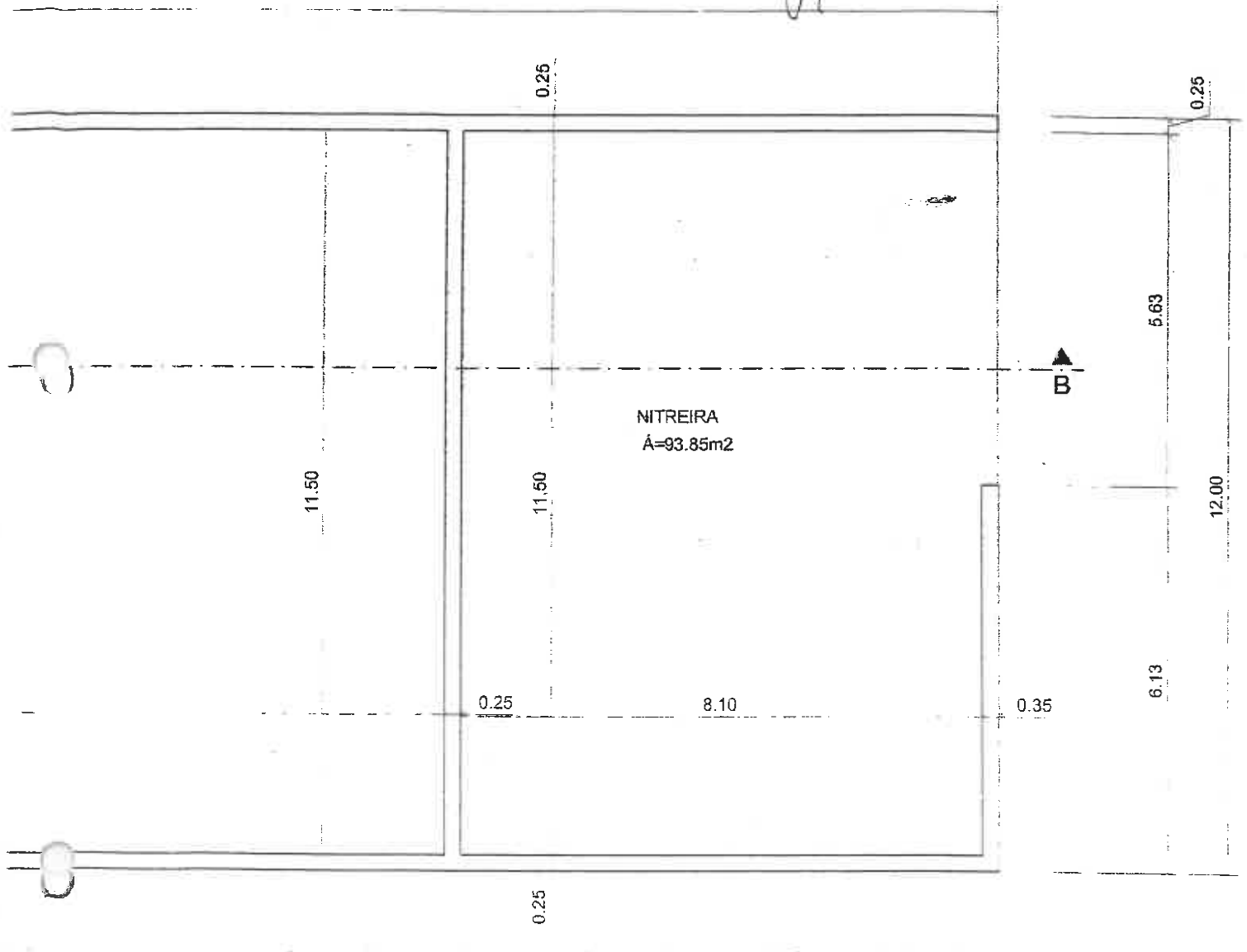
Anexo B – Planta do armazém onde se procede ao armazenamento temporário do estrume

Aprovado em

16/11/2017

O Trabalhador

[Signature]



PLANTA DO ARMAZÉM

Obj: CONSTRUÇÃO DE PAVILHÕES AVICOLAS,
ARMAZÉM E ANEXO

Requerente: RECENTORIZANTE LDA.

Local: Cabeça Gorda

Proprietário: N. Antaresina Dono do terreno: Lourenço

PROJECTO DE ARQUITECTURA

Data:

12 - 2017

Escala:

1/100

Arquivo:

Folha nº

Desenhado

3

ANDRÉ GOMES

R. Henriques Nogueira, 1958
2560-340 Torres Vedras
Telf. Fax: 261 313 307

O Técnico:

[Signature]

1994

11

Edwards, D. 1994. *MIT Press*. 1994. 1994.

Forschungs-Entwicklungs-Team - Großer Preis der Wissenschaften (Europäische Akademie Bonn) 2007

Anexo C – Cópia do Sistema de Identificação Parcelar - P1 e P3 das parcelas onde é espalhada parte do estrume.

 IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.	Caracterização da Exploração Agrícola Data Emissão: 08-11-2019	IE Nº Páginas: 3	 REPÚBLICA PORTUGUESA AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL MAAR
--	--	----------------------------	---



1959967.NCR.00-000



IE2019.33061762.1

Nome/Designação social: CASA AGRÍCOLA DA GAFA LDA NIFAP: 1959967 NIF: 502209348

1. IDENTIFICAÇÃO DE PARCELAS / BALDIOS	
Quadro 1.1. Identificação das parcelas	✓
Quadro 1.2. Parcelas eliminadas ou mortas	✓
Quadro 1.3. Árvores Georreferenciadas	✓
Quadro 1.4. Condicionantes da Parcela	✓
Quadro 1.5. Parcelas com exploração temporária	
2. IDENTIFICAÇÃO DE SUBPARCELAS	
Quadro 2.1. Caracterização das subparcelas	✓
Quadro 2.2. Propostas de ocupação de solo (Supervisão)	
Quadro 2.3. Detalhe das áreas sociais afetadas ao REAP	
3. UTILIZADORES DE BALDIO	
Quadro 3.1. Utilizadores de Baldio	
4. PROJETOS DE INVESTIMENTO	
Quadro 4.1. Identificação dos projetos de investimento	
Quadro 4.2. Projetos de investimento eliminados ou mortos	

Unidade Orgânica 00-000 - INGA

Criado por: iDIGITAL

Assinatura do Beneficiário

 IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.	Caracterização da Exploração Agrícola	IE	 REPÚBLICA PORTUGUESA	AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL MAR
	Data Emissão: 08-11-2019			



1959967.NOR.00-000



IE2019.33051762.1

Nome/Designação social: CASA AGRICOLA DA GAFA LDA

NIF: 1959967

NIF: 502209348

1.1 Identificação das parcelas / baldios

1005 - BOMBARRAL

02 - CARVALHAL

1	1132568239001	CASA DA GAFA	HHCC3CC	14115;14	S	23,68	23,23	23,23	1	O	2019-05-02
2	1142562483500	QTA DOS LOURIDOS	HHCC3CC	14115;14	S	1,73	0,00	0,00	1	L	2019-02-06
3	1142562628001	QUINTA DA GAFA - CASARIO			Proprietário	1,87	0,00	0,00	1	L	2019-04-03
4	1142565050500	CASA DA GAFA	HHCC3CC	14115;14	S	48,72	48,05	48,05	1	O	2019-04-03
5	1142565051035	CASA DA GAFA	HHCC3CC	14115	Proprietário	0,62	0,62	0,62	1	O	2019-04-03
6	1142569589001	sobreirai	hh	9	Proprietário	4,45	0,00	4,45	2	L	2012-03-06

Nº Parcelas: 6 Total Área GIS (ha): 81,07 Total Área Explorada (ha): 81,07

Nº Parcelas de Baldio: 0 Total Área GIS (ha): 0,00 Área Explorada 1º Pilar (ha): 0,00
Área Explorada 2º Pilar (ha): 0,00

1.2. Parcelas Eliminadas ou Mortas

Nº Parcela	Nome da Parcela	Identificação	Área (ha)	Estado	Data de Eliminação
1132568455001	CASA DA GAFA	H;HHCC3CC3H;14;14115;1414;	6,78	M	2019-04-26
1142560171001	CASA DA GAFA	H;HHCC3CC3H;23;142314;1411	0,22	M	2019-04-03
1142562483003	CHARNECA	CC3	14	M	2019-04-26
1142563400001	CASA DA GAFA	H;HHCC3CC3H;14;14115;1414;	0,31	E	2019-02-06
1142567762001	CASA DA GAFA	H;HHCC3CC3H;14;14115;1414;	0,20	M	2019-02-06

1.3. Árvores Georreferenciadas

Nº	Nome	Idade (anos)	Nº	Idade (anos)
4	Pereira	1985	04	5.966

1.4. Condicionantes da parcela

Nº	Nome da condicionante	Área (ha)	Data de Emissão
2	Faixa de proteção Massas de Água (Rio)	0,11	2019-05-11
4	Faixa de proteção Massas de Água (Rio)	1,14	2019-05-11
6	Faixa de proteção Massas de Água (Rio)	0,37	2019-05-10

As Condicionantes da Parcela possíveis de consultar são: Faixa de Proteção Massas de Água; Rede Natura; Pagamentos Natura; Apoios Zonais; Perímetros Proteção Captações Públicas; Zonas Vulneráveis e Pastagens Permanentes Ambientalmente Sensíveis.

Unidade Orgânica: 00-000 - INGA

Criado por: IDIGITAL

Assinatura do Beneficiário:

IE2019 33051763 1

NIF: 502209348

2.1. Caracterização das subparcelas com área elegível

Página 3 de 3



IFAP

Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR
DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DA PARCELA
PORTUGAL



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL
MAR

P3

N

DATA EMISSÃO: 2019-04-03

N.º DO PARCELÁRIO: 1142565050500

Nome da Parcela: CASA DA GAFA

CONCELHO: 1005 - BOMBARRAL

FREGUESIA: 02 - CARVALHAL

Área (ha): 48,72

MAE 1º Pilar: 48,05

MAE 2º Pilar: 48,05



Coordenada do Centróide em WGS84: Lat 39.272742 Long -9.124366

OCUPAÇÃO DE SOLO

Código	Descrição	Área (ha)
PQM-PM	Culturas frutícolas	47,34
OUT-ON	Culturas Superficiais	0,72
CAB-CP	Cabeceiras de Culturas Permanentes	0,71

Vou. Ano de 2016 - Escala de vo. 1:10 - Ortofoto com perf. de 0,3 metros - Data: 13.11.2016 - Gaia, Gaia

Ortofoto com perf. de 0,3 metros - Data: 13.11.2016 - Gaia, Gaia

Ortofoto com perf. de 0,3 metros - Data: 13.11.2016 - Gaia, Gaia

Ortofoto com perf. de 0,3 metros - Data: 13.11.2016 - Gaia, Gaia



IFAP

Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR
DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DA PARCELA

PORTUGAL



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, PESQUISAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

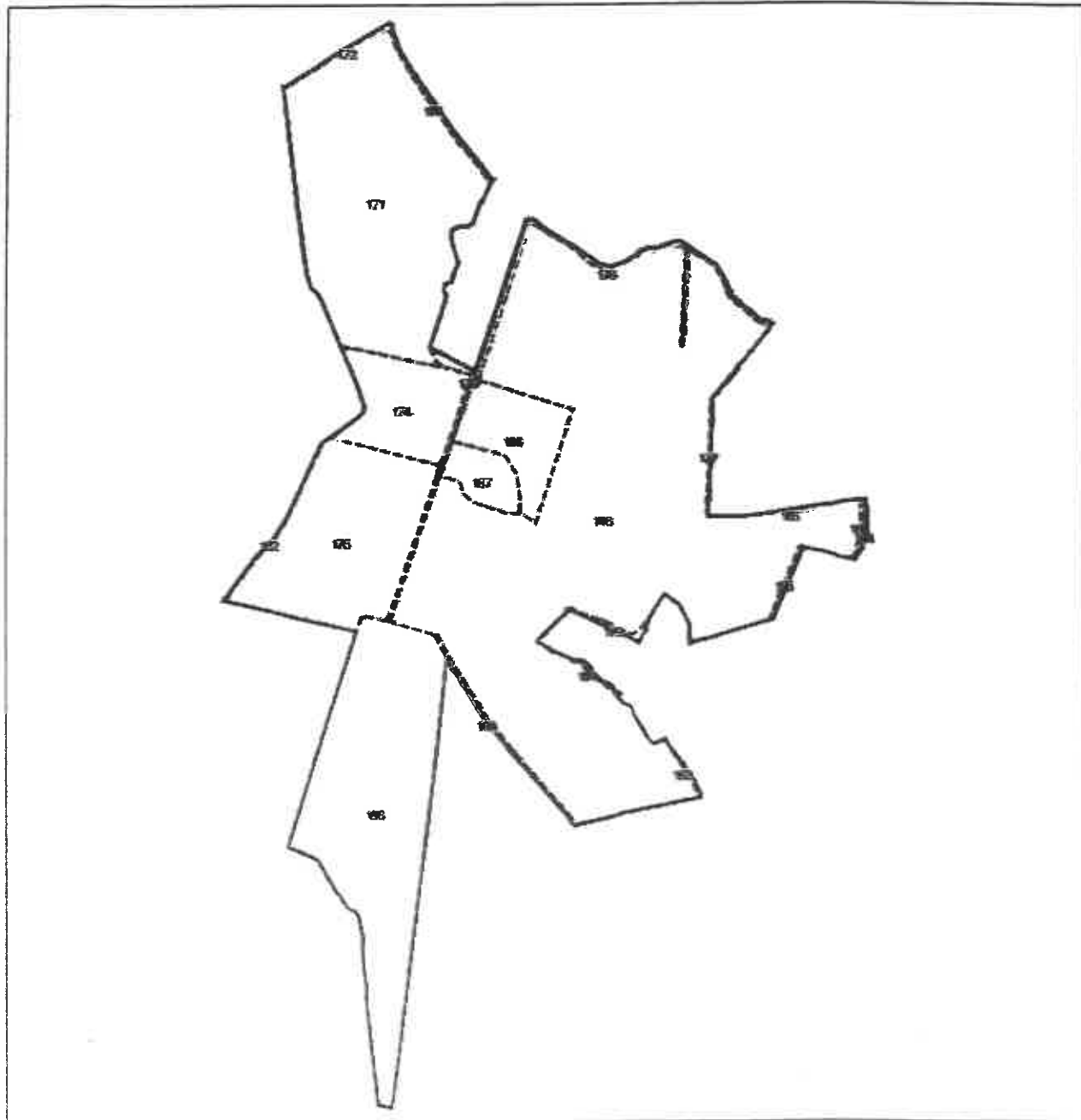
MAR

P3

N

DATA EMISSÃO: 2019-04-03

N.º DO PARCELÁRIO:	1142565050500	Nome da Parcela:	CASA DA GAFA
CONCELHO:	1005 - BOMBARRAL	FREGUESIA:	02 - CARVALHAL
Área (ha):	48,72	MAE 1º Pilar:	48,05
		MAE 2º Pilar:	48,05



Limite da Parcela
Limite da Comunidade do Bolo

 IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.	SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DA PARCELA PORTUGAL		 REPÚBLICA PORTUGUESA	AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL MAR
			P3	N

DATA EMISSÃO: 2019-04-03

N.º DO PARCELÁRIO: 1142565050500	Nome da Parcela: CASA DA GAFA
CONCELHO: 1005 - BOMBARRAL	FREGUESIA: 02 - CARVALHAL
Área (ha): 48,72	MAE 1º Pilar: 48,05 MAE 2º Pilar: 48,05

OCUPAÇÃO DE SOLO							
Sub-parcelar	Área (ha)	Código	Descrição	V.A.	Grau Cob.	Origem Dados	Última Revisão
146	23,21	POM-PM	Culturas frutícolas			ING	2019-04-03
162	0,09	OUT-ON	Outras Superfícies			DET	2017-02-10
170	0,28	OUT-ON	Outras Superfícies			DET	2017-02-10
171	8,35	POM-PM	Culturas frutícolas			DET	2017-02-10
172	0,07	OUT-ON	Outras Superfícies			DET	2017-02-10
173	0,12	CAB-CP	Cabeceiras de Culturas Permanentes			DET	2017-02-10
174	1,91	POM-PM	Culturas frutícolas			DET	2017-02-10
175	4,48	POM-PM	Culturas frutícolas			DET	2017-02-10
176	0,32	CAB-CP	Cabeceiras de Culturas Permanentes			DET	2017-02-10
177	0,06	OUT-ON	Outras Superfícies			DET	2017-02-10
178	0,06	CAB-CP	Cabeceiras de Culturas Permanentes			DET	2017-02-10
179	0,08	OUT-ON	Outras Superfícies			DET	2017-02-10
180	0,13	CAB-CP	Cabeceiras de Culturas Permanentes			DET	2017-02-10
181	0,05	OUT-ON	Outras Superfícies			DET	2017-02-10
182	0,03	CAB-CP	Cabeceiras de Culturas Permanentes			DET	2017-02-10
183	0,04	CAB-CP	Cabeceiras de Culturas Permanentes			DET	2017-02-10
184	0,03	OUT-ON	Outras Superfícies			DET	2017-02-10
185	0,04	OUT-ON	Outras Superfícies			DET	2017-02-10
186	1,55	POM-PM	Culturas frutícolas			ING	2019-04-03
187	0,58	POM-PM	Culturas frutícolas			ING	2019-04-03
196	7,16	POM-PM	Culturas frutícolas			CTI.D	2016-12-09





IFAP

Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR
DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DA PARCELA

PORTUGAL



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

MAR

P3

N

DATA EMISSÃO: 2019-05-02

N.º DO PARCELÁRIO: 1132568239001

Nome da Parcela: CASA DA GAFA

CONCELHO: 1005 - BOMBARRAL

FREGUESIA: 02 - CARVALHAL

Área (ha): 23,66

MAE 1º Pilar: 23,23

MAE 2º Pilar: 23,23



Coordenada do Centroide em WGS84: Lat: 39 27'46.83 Long: -9 1'29'

OCUPAÇÃO DE SOLO

Código	Descrição	Área (ha)
CAB-CP	Cabeceiras de Culturas Permanentes	0,31
OUT-ON	Outras Superfícies	0,46
PCM-PM	Culturas anuais	22,89

Viz. Alto do 2019 - Escala de via: 1:10 - Otopografia com pixel de 0,3 metros - Datum: WGS 1984 - Gauss - UTM

Ortodigitalização: ASIS/2020

Limite da Parcela

Limite da Ocupação de Solo

**IFAP**Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR
DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DA PARCELA

PORTUGAL

REPÚBLICA
PORTUGUESAAGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL
MAR**P3****N**

DATA EMISSÃO: 2019-05-02

N.º DO PARCELÁRIO: 1132568239001

Nome da Parcela: CASA DA GAFA

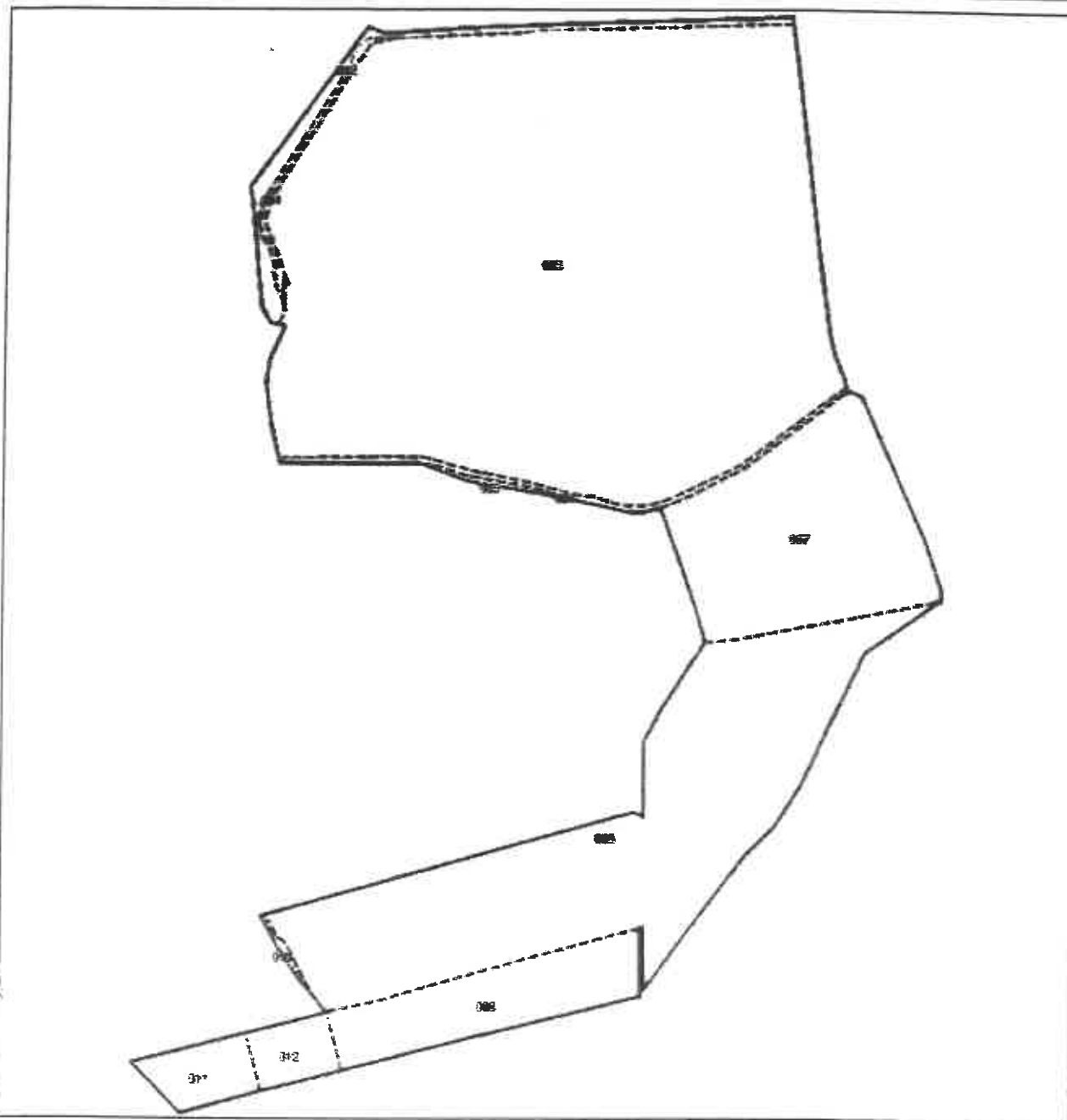
CONCELHO: 1005 - BOMBARRAL

FREGUESIA: 02 - CARVALHAL

Área (ha): 23,68

MAE 1º Pilar: 23,23

MAE 2º Pilar: 23,23



Limite da Parcela

Limite da Ocupação do Solo

OCUPAÇÃO DE SOLO

Sub-par	Área (ha)	Código	Descrição	Área	Oriz. Geo.	Origem Dados	Última Revisão
001	0.11	PAR-CP	Cabeceiras de Culturas Permanentes			EDGAR	2013-12-26
002	0.18	OUT-CP	Outras Superfícies			REV	2013-08-14
003	12.67	POM-PM	Culturas frutícolas			EDGAR	2013-07-09
004	0.20	PAR-CP	Cabeceiras de Culturas Permanentes			REV	2013-08-14
005	0.24	OUT-CP	Outras Superfícies			REV	2013-08-14
007	2.30	POM-PM	Culturas frutícolas			REV	2013-08-14
008	1.15	POM-PM	Culturas frutícolas			REV	2013-08-14
009	4.35	POM-PM	Culturas frutícolas			REV	2013-08-14
010	3.30	OUT-CP	Outras Superfícies			REV	2013-08-14
011	3.16	POM-PM	Culturas frutícolas			REV	2013-08-14
012	1.29	POM-PM	Culturas frutícolas			REV	2013-08-14

Última Atualização: 2019-05-02

Elaborado por: [illegible]

Página: 1 de 1

Memória Descritiva ao PGEF

Anexo D - Anexo II - CBPA

ANEXO II (continuação)

Quantidade e composição média de estrumes e de chorumes não diluídos produzidos anualmente por diferentes espécies pecuárias e sua conversão em cabeça normal (CN)

[illegible]

ANEXO E - Cópia da declaração do destinatário do estrume

DECLARAÇÃO

(Para efeitos de elaboração do Plano de Gestão de Efluentes Pecuários – Portaria nº 631/2009,
de 09 de Junho)

Casa Agrícola da Gafa, Lda com sede em Lugar da Gafa, 2540-158 Carvalho, contribuinte nº **502209348**, declara para os devidos efeitos que autoriza **Recentorizonte, Lda**, contribuinte nº **513402845**, com sede na Avenida da Liberdade, nº 151, Cabeça Gorda, 2530-333 Marteleira, a efetuar o espalhamento do estrume de aves proveniente do seu aviário, nas parcelas a seguir discriminadas, por um período de dez anos:

Parcela n.º	Nome da parcela	Area Total
1142565050500	CASA DA GAFA	48,72
1132568239001	CASA DA GAFA	23,68

Carvalho, 08 de novembro de 2019


Casa Agrícola da Gafa, Lda
NIPC 502 209 348
A Gerência

(assinatura)